Aveiro, 18 de Junho de 1966 - Ano XII - N.º 606

Litoral

SEMANÁRIO

Director e Editor — David Cristo • Administrador — Alfredo da Costa Santos • Proprietários — David Cristo e Francisco Santos
Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua de Homem Cristo, 20 — Telefone 23886 — AVEIRO

AVEIRO em FRANÇA

JOVEM PREMIADA NUM CONCURSO INTERNACIONAL

SOB a mesma epígrafe, anunciámos aqui, há duas semanas, a presença de Aveiro em França, por mérito da paleta do grande pintor ilhavense Cândido Teles — e já hoje teríamos que referir a expectativa (que se espera resulte em realidade) de poder ver-se, em breve, numa galeria da América do Norte, a azáfama da nossa incomparável laguna em pinturas do mesmo artista.

Apraz-nos hoje registar nova e marcante presença aveirense no grande país de Vitor Hugo; mas, desta vez, pelo merecimento literário de Ana Deolinda, que viu luz nesta luminosa cidadezinha dos canais. Aconteceu que, tendo a «Hachette-Larousse» aberto, a todo o Mundo, um concurso literário, a nossa jovem conterrânea veio a conquistar o galardão máximo com o notabilíssimo trabalho que subscreveu.

Perguntava-se: «Em que medida as obras francesas (literárias, artísticas ou científicas) exerceram influência na formação da sua personalidade? Diga quais e porquê.»

Ana Deolinda, entre numerosos concorrentes de todas as latitudes, foi quem melhor respondeu. Prémio: 8 000 francos (47 200$00) e a garantia de uma permanência mínima de cinco meses em França para aperfeiçoamento dos conhecimentos em Língua e Cultura francesas.

Ana Deolinda Boutonnet de Resende conta apenas 20 anos de idade e está prestes a concluir o quarto ano de Filologia Românica na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. É filha do distinto médico sr. Dr. José Vieira de Resende, há muito tempo radicado em Aveiro, e da sr.ª D. Charlotte Boutonnet de Resende.

Parabéns à simpática Ana Deolinda, a seus pais — e a Aveiro!

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

Conforme aqui referimos na semana transacta, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro publicou, em esclarecedor opúsculo, o «Relatório e Contas do Exercício de 1965».

Porque o valioso documento merece a mais ampla divulgação, julgámos útil dar aqui à estampa, integralmente, o bem elaborado «Relatório», que tem a data de 8 de Março último.

NOVO HOSPITAL

Dentre os primeiros hospitais regionais a serem construídos, foi incluído o de Aveiro, facto que se fica devendo a Sua Excelência o Ministro da Saúde e Assistência,

Continua na página 2

CULTURA e CINECLUBISMO

ARTIGO DE ARMANDO PEREIRA DA SILVA

OS filósofos descobriram, e os próprios compêndios escolares o garantem, que o homem é um animal que necessita de viver em sociedade. Outros dirão que o homem é um animal condenado a viver em sociedade. Mas é um facto bem simples, que para ser compreendido não precisa da leitura dos filósofos, da frequência das escolas ou de altos coeficientes de inteligência, que o complexo da vivência humana não pode processar-se isoladamente, tanto no aspecto económico, como político, como religioso. As doutrinas políticas e religiosas, as consideradas superiores, assentam precisamente nesse postulado essencial: os homens são iguais à nascença, os homens não podem bastar-se a eles próprios, os homens necessitam em absoluto uns dos outros, são portanto iguais — face ao Direito, face à Moral, face à Vida.

É certo e paradoxal que a raça humana luta, há milhares de anos, por esse limite — e não são poucos os cépticos que por ignorância, por maldade ou por efeitos dos muitos processos de alienação que lhes são postos no caminho, o não acreditam, que entendem tratar-se de meta impossível de atingir.

Existe, porém, um meio, o único, susceptível, não de ensinar aos homens aquilo que não é susceptível de aprender-se, mas de levá-los a sentir-se solitários e orgulhosos da espécie viva a que pertencem: o conhecimento do próprio Homem. Não falemos de compreensão, termo demasiado usado e elástico para servir a tiranos e santos, reaccionários e não-reaccionários, heróis e traidores. O termo exacto é «obrigação». Dever. O conhecimento do homem adquire-se dia-a-dia, da mais tenra infância até ao último minuto. Mas é indispensável completá-lo com as grandes obras da Humanidade. Com os frutos do seu elemento mais vivo: o pensamento, a inteligência, a sua faculdade de recriar e sublimar a própria existência. Tanto como conhecer os usos e costumes dos povos, seus defeitos e virtudes, seus fei-

Continua na página 3

SONHO E REALIDADE

Considerações de S. Morgado

«O homem sonha, Deus quer, a obra nasce». Acodem-nos à memória estes versos de Fernando Pessoa, sempre que surgem do nada as realidades que foram sonhos dos nossos antepassados. Sonhos de homens de estudo e de políticos; sonhos de poetas e de homens de acção. Alguns desses sonhos nasceram há séculos; outros são mais recentes. Mas a grande maioria só começou a ter corpo e forma nos nossos dias.

A par dos sonhos, o que havia com abundância eram os erros. Cento e tal anos de

Continua na página 3

SAL

Sal! Sal branquinho! Maravilha dos olhos! Lisonja do paladar! — Mas, para arrancá-lo às águas, quanta soalheira e quanto suor, quanta azáfama e quantos cuidados! Quantas incertezas! Diz-se por aí, agora, que a marnotagem está a debandar das marinhas; e que marnotos revogam os contratos e passam a moços dos antigos patrões; e que, por este andar, desaparecerá o sal de Aveiro — em procura do qual o marnoto corria, todas as madrugadas, em equilíbrios, a pé ou de bicicleta, pelos frágeis muros de lama batida... Este ano, nem as águas sequer chegaram ainda a «apurar» — por via do tempo, que não vai de feição a boa safra. Reina o desânimo! Encargos avassaladoramente crescentes com o fisco, com as soldadas dos moços, com o custo das alfaias e dos arranjos! ....
..... e os preços da venda, a que se amarrou o produtor, rondam por cifras de miséria! Reina o desânimo! As marinhas ficarão desertas? Quem acode ao sal, ao sal branquinho — que é maravilha dos olhos e lisonja do paladar?!

UM DESENHO DE H. BANDARRA

ESTATÍSTICA de BEM-FAZER

Bombeiros Novos

Sempre que toca a sereia — fogo! desastre! naufrágio na costa! — logo acorrem, pressurosos, os humanitários bombeiros! Pobre ou rico, conhecido ou desconhecido, amigo ou inimigo — não importa: a sereia dá a ordem a que obedece logo um admirável voluntariato. «Bombeiros Velhos» e «Bombeiros Novos» — instituições citadinas amigas e fraternas — rivalizam em denodo aonde o perigo ameace vidas ou haveres! Mas saberão os aveirenses quanto representa, em números, esse abnegado esforço? Pois leia-se a curiosa estatística — uma estatística de bem-fazer — do labor, no ano transacto, da Companhia Voluntária de Salvação Pública «Guilherme Gomes Fernandes».

ACTIVIDADE DOS SERVIÇOS: incêndios, 55; desastres, 7; outros serviços, 6; condução de doentes e sinistrados, 128; guardas de prevenção às casas de espectáculo e outras, 271 — sendo 205 nocturnas e 66 diurnas, com 811 presenças pessoais de bombeiros nestas guardas de prevenção, num total de 1 084 horas de serviço; aberturas de portas, 2; chamada falsa, 1; chamada não justificada, 1.

CLASSIFICAÇÃO DOS INCÊNDIOS: grandes, 6; médios, 7; pequenos, 24; sem importância, 18.

O maior número de incêndios (29) resultou de causas indeterminadas; e 26 por descuidos.

Os 6 maiores incêndios verificaram-se nas freguesias da Vera-Cruz, Sangalhos, Gafanha da Nazaré, Arrancada do Vouga, Silva Escura e Braçal.

As freguesias de Cacia, Esgueira e Vera-Cruz foram as que registaram maior número de incêndios (respectivamente, 9, 9 e 7), seguidas de Eixo e Nariz, (com 5 cada), Glória (com 4), Aradas e Oliveirinha (com 3 cada) e Requeixo (com 1).

Actuou-se também em fogos noutros concelhos: Ílhavo (2), Sever do Vouga (2), Albergaria-a-Velha (2), Anadia e Vagos (1 em cada).

É de assinalar que na freguesia de Eirol, do nosso concelho, não se registou qualquer chamada para fogo.

Para as freguesias da Vera-Cruz, Oliveirinha, Aradas e Cacia e concelhos de Ílhavo e Albergaria-a-Velha, registaram-se, respectivamente, 6, 2, 1, 1, 2, 1 saídas (desastres e outros serviços).

O maior número de incêndios verificou-se nos meses de Agosto (14), Julho (11), Setembro (9), Fevereiro e Março (4 em cada), Abril, Junho e Dezembro (3 em cada), Janeiro (2), Maio e Novembro (1 em cada).

Continua na página 3

Relatório da Santa Casa da Misericórdia

Continuação da primeira página

Excelentíssimo Senhor Doutor Neto de Carvalho, e ainda aos bons ofícios do Excelentíssimo Senhor Governador Civil, Doutor Manuel Ferreira dos Santos Louzada.

Vai, pois, o concelho de Aveiro ser dotado com um novo e completo hospital, com todas as modernas instalações, que muito virá prestigiar a cidade, e servir não só a população do concelho mas também certos doentes de outros hospitais sub-regionais da nossa região.

NOVOS REGULAMENTOS E DIRECTRIZES

Tem sua Exceência o Ministro da Saúde e Assistência revelado uma extraordinária e dinâmica atenção ao movimento dos hospitais, publicando regulamentos e dando directrizes que muito vêm beneficiar o seu funcionamento, estando também já anunciados mais diplomas, entre os quais um Regulamento Hospitalar, que, definitivamente, virá regularizar alguns inconvenientes que ainda existem nos serviços hospitalares, principalmente para a elaboração dos quadros médicos.

BENEFICIOS DOS SÓCIOS

Por deliberação da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de 21 de Agosto de 1962, foi aprovada a concessão de certos benefícios aos sócios, incluindo a venda de medicamentos com um subsídio de 20 %. Este benefício levantou protestos por parte das Farmácias locais, tendo também sido trocada diversa correspondência entre a Mesa Administrativa anterior e Organismos Oficiais devido a reclamações recebidas. Estes protestos têm continuado a ser recebidos na nossa Gerência, tanto das Farmácias locais como de alguns Organismos Corporativos, tendo até já esta Mesa Administrativa sido multada pelo Grémio Nacional das Farmácias por venda de medicamentos em condições que o referido Grémio entende serem ilegais.

Apesar de toda a boa vontade da actual Mesa em defender os interesses dos Associados, conservando este benefício, a sua manutenção está dependente do estudo a que está proceder a Direcção-Geral dos Hospitais.

CONTRATOS COM CAIXAS DE PREVIDENCIA

Entre o Ministério das Corporações e o da Saúde e Assistência foi assinado um contrato de assistência hospitalar aos beneficiários das Caixas de Previdência e suas famílias, que muito vem melhorar a parte financeira dos hospitais, e até assegurando melhores proventos aos médicos, enfermeiros e pessoal técnico, pela participação com que ficam nas hospitalizações e tratamentos referidos.

Este contrato é uma realização feliz, de grande benefício mútuo para hospitais e beneficiários das Caixas de Previdência, e que honra sobremaneira os seus realizadores.

BAIRRO DA MISERICÓRDIA

Encontrou esta Mesa Administrativa um compromisso tomado com alguns inquilinos para a venda das moradias em que habitam, com importâncias já recebidas como sinal e princípio de pagamento, que teve de cumprir, após uma série de legalizações que foi necessário fazer, para ser possível outorgarem-se as respectivas escrituras, tendo sido efectuada a venda de onze moradias. É também intuito desta Mesa Administrativa manter o propósito da anterior Mesa Administrativa, destinando o produto da venda das casas deste Bairro à construção de um bloco de rendimento.

Nas restantes casas não vendidas está interessada na sua compra a Câmara Municipal a fim de poder fazer uma melhor urbanização da Rua do Cabouco onde vão ser construídos edifícios de certa grandeza, como o Conservatório da Fundação Gulbenkian. No caso de ser efectuada a transacção, a Câmara Municipal dará a todos os inquilinos dessas moradias a possibilidade de poderem ter novos lares onde se possam acolher, e cederá à Mesa Administrativa um terreno próprio para a construção do referido bloco de rendimento para aplicação do valor realizado na venda do referido Bairro, tendo-se ainda em consideração a possibilidade de se conseguir do Estado uma comparticipação.

DIVIDAS ANTIGAS

Na Assembleia Geral realizada em 22 de Março de 1965 foi lido pelo então Provedor, Senhor Engenheiro Manuel Simões Pontes, um relatório em que se apresentava um resultado positivo de Gerência, mas figurando no activo, como valor realizável, uma elevada importância de dívidas antigas.

Houve nessa Assembleia, entre os associados presentes, uma viva discussão sobre essas contas, tendo por fim ficado aprovado que o montante dessas dívidas, por se considerar incobrável ou de cobrança muito duvidosa, fosse totalmente anulado, do que resultou a completa anulação do resultado positivo apresentado

Aliás, o resultado feliz do fecho de contas do ano da Gerência de 1964 sem saldo positivo, que é, aliás, comum à grande maioria dos hospitais, deve-se única e exclusivamente ao Cortejo de Oferendas realizado nos últimos meses do referido ano de 1964, que rendeu Esc. 568 909$00 e ainda a um subsídio eventual do Estado da quantia de Esc. 160 000$00, incluído na referida Gerência, mas só recebido em Janeiro de 1965.

Das dívidas antigas que se anularam sòmente ainda se puderam cobrar Esc. 97 720$90, parte das quais por intermédio da Comissão Arbitral, ficando assim demonstrada a razão que levou a Assembleia Geral a anular como activo o valor dessas dívidas.

MÉDICOS

Deseja-se expressar o reconhecimento da Mesa Administrativa pelo interesse mostrado pelo Ex.mo Director Clínico e pelos Ex.mos Médicos que trabalham no Hospital, e sem melindre para quem quer que seja, devem-se especializar os que estão no serviço de urgência, sacrificando interesses particulares das suas próprias clínicas, pois fazem semanalmente um dia completo no referido serviço, do qual recebem reduzido pagamento.

ENFERMAGEM

Igualmente da parte de todo o pessoal de enfermagem, quer religioso quer civil, tem havido boa colaboração e ao mesmo tempo muita dedicação, que apraz registar.

PECUARIA

O Mesário incumbido desta Secção prestou uma atenção especial a esta actividade, tendo assim conseguido obter uma receita que se pode considerar de muito interesse.

FABRICO DE GELO

Conseguiu o mesmo Mesário pôr a funcionar, e a produzir gelo, a fabriqueta que estava há bastantes anos parada, o que deverá trazer uma certa economia.

FINANÇAS

Apresentam as contas da nossa Gerência um saldo positivo de exercício de Esc. 176 973$70, com a seguinte discriminação:

Activo	
Dinheiro depositado e disponível	473.365$40
Existência em géneros, farmácia e pecuária	321.646$50
Facturas em cobrança de 1965	376.667$30
	1.171.679$20
Passivo	
Débitos a fornecedores . .	994.705$50
Saldo positivo da Gerência .	176.973$70

Além da importância depositada de Esc. 473.365$40 ainda existem mais depositados Esc. 681.140$90, sendo Esc. 112.640$90 para serem convertidos em Renda Perpétua e Esc. 568.500$00 referentes à venda de onze moradias do Bairro da Misericórdia.

ALTERAÇÕES NA CONSTITUIÇÃO DA MESA

Tendo o Ex.mo Senhor Carlos Manuel Gamelas pedido a sua demissão de Secretário da Mesa, foi substituído pelo Tesoureiro, Senhor Carlos Grangeon Ribeiro Lopes, que por sua vez foi substituído pelo Vogal Senhor Alfredo Carlos de Almeida Marques. Para ocupar a vaga de Vogal assim criada foi chamado o Vogal substituto Senhor José Gamelas Matias, depois de consultados todos os vogais substitutos que pela sua idade ou antiguidade como associados teriam direito a ocupar esse lugar. Cumprido, assim, o que estipula o Compromisso, foi o Senhor José Gamelas Matias empossado no cargo de Vogal efectivo.

ORGANIZAÇÕES EM BENEFICIO DO HOSPITAL

No desejo de procurar receitas extraordinárias para fazer face à aquisição de equipamentos indispensáveis ao bom funcionamento dos serviços desta Santa Casa, foi resolvido participar com um pavilhão nas Verbenas de Aveiro, e conseguiu-se, graças aos bons ofícios do Ex.mo Senhor Governador Civil de Aveiro e ao altruísmo da Associação Académica de Coimbra e do Sport Clube Beira-Mar, a realização de um jogo de futebol entre as equipas de honra destas prestigiosas colectividades. As receitas apuradas com outras que se vão obter em festivais a realizar no corrente ano, serão aplicadas na melhoria do equipamento de vários serviços do Hospital.

«Operação Plus Ultra» — 1966

A exemplo dos anos anteriores, Rádio Clube Português promove no nosso País a «OPERAÇÃO PLUS ULTRA» — 1966, campanha de solidariedade internacional destinada a premiar o valor humano das crianças.

A iniciativa da «OPERAÇÃO PLUS ULTRA» foi tomada em 1963 pela Sociedade Espanhola de Radiodifusão e pela Ibéria, registando, de ano para ano, um êxito e uma popularidade invulgares.

Normalmente e embora isso não seja benefício expresso pelos organizadores, as crianças de menos recursos eleitas nos diferentes países da Europa Ocidental, encontram depois um futuro muito diferente daquele que lhes seria proporcionado pelo seu nível de vida anterior.

São as seguintes as bases da «OPERAÇÃO PLUS ULTRA» — 1966:

1) — A «OPERAÇÃO PLUS ULTRA» convida para a maravilhosa viagem a Roma e Espanha, uma criança de cada um dos seguintes países: Alemanha Ocidental, Austria, Bélgica, França, Itália e Portugal.

Estas crianças serão obsequiadas com um magnífico enxoval de viagem.

2) — Em cada País, a criança é escolhida pelo Júri nacional, conforme o critério que o mesmo entender conveniente, embora seguindo sempre o pensamento inicial da «Operação», isto é, as crianças são eleitas pelos seus valores humanos: actos de bondade, heroísmo, amor ao próximo e aos animais, desinteresse, sacrifício etc..

3) — As crianças que concorrerem ao prémio «OPERAÇÃO PLUS ULTRA» não poderão ter menos de 7 anos nem mais de 16.

4) — A criança deverá ser eleita na primeira quinzena de Agosto de 1966, e a viagem de prémio começará no dia 1 de Setembro próximo. Todas as despesas de viagem desde a partida da criança do seu País, serão por conta da «Operação Plus Ultra».

5) — As crianças escolhidas receberão, durante a viagem, um tratamento esmerado e ficarão ao cuidado de enfermeiras da Cruz Vermelha e de hospedeiras da Ibéria.

6) — A representação da «Operação Plus Ultra», nos diversos países, será auxiliada pelas delegações da Ibéria que darão todos os esclarecimentos e facilidades para o desenvolvimento da «Operação».

7) — Durante a viagem das crianças manter-se-á um serviço informativo que dará conta da marcha da «Operação Plus Ultra».

8) — A «Operação Plus Ultra» pretende ser a campanha infantil mais importante da Europa. Tal intenção poderá tornar-se numa bela realidade, graças à estreita colaboração de todos. A união das crianças europeias, hoje, e de todo o Mundo, no futuro, é suficientemente importante para que possamos avaliar toda a magnitude desta campanha.

Os mais importantes valores humanos das crianças, as acções provenientes desses mesmos valores, hão-de ter sempre a devida expansão noticiosa, nos diversos países ligados à «Operação».

O êxito da «Operação Plus Ultra» está na obra maravilhosa que realiza, e da qual os seus organizadores se sentem orgulhosos, na certeza de terem prestado um valioso serviço à campanha internacional da Paz.

9) — Rádio Clube Português continuará a dirigir, no nosso País, a «Operação Plus Ultra».

10 — O Júri que procederá à escolha do premiado na «Operação Plus Ultra» é constituído por elementos oficiais, dirigentes da Imprensa, da Televisão e de Rádio Clube Português.

11) — Os relatos dos casos de valor humano das crianças deverão ser recebidos em Rádio Clube Português, de preferência por intermédio dos srs. Governadores Civis dos distritos onde os mesmos se tenham verificado, até ao dia 25 de Junho corrente.

CULTURA E CINECLUBISMO

Continuação da primeira página

tos e suas derrotas, os resultados do seu trabalho diário e milenar.

As Artes constituem o mais belo, eficaz e válido repositório para o conhecimento do homem. Fenómeno que está presente antes, durante e depois do próprio homem e suas proezas. Fruto da técnica criada pelos homens e espelho fiel da sua ânsia de comunicação, o Cinema, última das artes, a arte mais jovem, afirma-se hoje como o meio mais poderoso — ao mesmo tempo útil e perigoso — na divulgação das realidades e verdades intrínsecas da Humanidade do seu tempo.

Força explosiva de múltiplos cambiantes, o Cinema é, contudo, susceptível de servir todos os fins — os mais puros e os mais desonestos — e necessário, imprescindível se torna defendê-lo como Arte de presença firme, defendendo ao mesmo tempo o espectador incauto, dos seus perigos alienatórios, quando desonesto.

A grande função dos cine-clubes, fenómeno proliferante que tem especiais ressonâncias e importância num meio estreito como o nosso, é exactamente a defesa dos valores especìficamente humanos contidos na autêntica obra cinematográfica, que o mesmo é dizer, a defesa da dignidade humana e a expressão dos seus valores mais altos.

A função principal do cine-clube é, portanto, defender o Cinema e defender o espectador de cinema. É ajudar este último a ver bom cinema, e a saber vê-lo. É levá-lo a sentir a mensagem de humanidade que lhe é dirigida. É lutar contra as forças alienatórias.

Cinema autêntico é Cultura, é poderosa expressão de Cultura. Importantíssima fonte de conhecimento. O autêntico cine-clube, como força cultural de primeira importância no nosso tempo, tem portanto a tarefa primordial de proporcionar Cultura, de auxiliar o associado a compreender a sua missão no Mundo.

Ora o cine-clube é uma entidade associativa, com uma importante função social a cumprir, mas que só poderá levar a cabo com a activa colaboração dos associados. Com um sacrifício mínimo, compensado, aliás, com um lucro enorme, o cineclubista pode e deve fazer do seu Cine-clube aquilo que desejar que ele seja, e lógico é que se deseje um cine-clube activo e empreendedor, capaz de levar a bom termo a específica missão de contribuir, através da cultura e da vida associativa, em seus variados aspectos, para o conhecimento do Homem e do Mundo, para o lento aperfeiçoamento da Humanidade.

Alegro-me pelo que já fiz (e bem pouco foi), para que o Cine-Clube de Aveiro pudesse cumprir, ao menos mìnimamente, a sua missão. Hoje, como então, esta agremiação de Cultura necessita desesperadamente, para sobreviver, da colaboração e apoio da cidade. Mas a cidade precisa muito mais do Cine-clube. E, porque o homem — esteja ele onde estiver — sente, efectivamente, uma autêntica fome de conhecimento, o Cine-Clube de Aveiro sobreviverá, estou certo, como força, de facto viva, ao serviço da Cultura.

Lisboa, Junho de 1966

ARMANDO PEREIRA DA SILVA

Conselho Regional de Agricultura da IV (Região Aveiro)

Na sede do Grémio da Lavoura de Vagos, em 25 de Maio findo, sob a presidência do Inspector da II Zona, sr. Eng.º-agr.º Messias Fuschini, reuniu o Conselho Regional de Agricultura da IV Região, com a presença dos vogais srs.: Eng.º-agr.º Ventura da Cruz, Chefe dos Serviços Agrícolas; Eng.º-agr.º Tavares de Sousa, Director da Estação Vitivinícola de Anadia; Dr. Cruz Martins, Intendente de Pecuária; Eng.º-silv. Xavier de Basto, Chefe da Circunscrição Florestal de Coimbra; Eng.º-agr.º Ferreira Torres, Delegado da Junta de Colonização Interna; Dr. Vítor Gomes, Presidente do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ílhavo; José Correia Martins, Presidente do Grémio da Lavoura de Albergaria-a-Velha; e Prof. Ernesto de Almeida Neves, Presidente do Grémio da Lavoura de Vagos. Esteve ainda presente o sr. Eng.º-agr.º Moreira Aranha, Inspector Chefe da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas.

Durante a sessão, foram debatidos os seguintes problemas: «Prejuízos resultantes da Arborização das Estradas», apresentado pelo sr. Prof. Almeida Neves; «Motomecanização da Agricultura», apresentado pelo sr. Eng.º-agrónomo Tavares de Sousa; e, em ordem do dia,, «A Extensão Agrícola Familiar na 4.ª Região — Sua Actual e Futura Dimensão», apresentado pelo sr. Eng.º-agrónomo Ventura da Cruz.

Da parte da tarde, o referido Conselho efectuou visitas, em Vagos, ao Centro-Fixo de Extensão Agrícola Familiar e à Exposição de Trabalhos do Curso de 1964/66; e, na Vagueira, visitou a «Quinta da Vagueira», propriedade do sr. Wenceslau de Oliveira Pinto, onde os Serviços Agrícolas de Aveiro (Brigada Técnica) têm estabelecidos alguns ensaios culturais que também foram visitados, e a «Quinta de D. Dinis», do sr. Claudino dos Santos Costa, onde foram recebidos com muita gentileza e simpatia.

Sonho e Realidade

Continuação da primeira página

experiência democrática não fizeram mais do que acumular erros. Perante eles, alguns homens inteligentes e de boa vontade ficavam paralisados. Em princípios do século, dizia um célebre jornalista e estadista: «é impossível emendar os erros do passado, porque nos faltam meios e tempo». Ao recordar estas palavras de Mariano de Carvalho, no seu discurso de Braga o sr. Presidente do Conselho formulou esta interrogação: «E agora que temos, mercê da obra realizada e da resistência da Nação, meios e tempo, o que vamos fazer com eles?»

A obra realizada é já enorme e está à vista de todos. Quantos sonhos velhos se materializaram nestas quatro décadas de Estado Novo? Quantas realidades surgiram, sem terem sido, sequer, sonhadas? Como disse Salazar, ergueu-se «uma obra que, apesar de inevitàvelmente corrigida pelas circunstâncias, foi a obra sonhada durante séculos neste País e que na sucessão de tantos fracassos parecia mesmo impossível de realizar».

O grande objectivo que se encontra agora no primeiro plano das preocupações do Governo é a unificação dos nossos mercados — o estabelecimento do que podemos chamar «mercado comum português». Salazar deu a palavra de ordem há muitos anos: «criar uma economia nacional no espaço português». Aliás, o princípio doutrinário já figura na Constituição de 1933. Mas, pràticamente, só com o ministro Correia de Oliveira se começou a dar concretização a esse plano — a maior revolução económica verificada em toda a nossa História. Disse Salazar, em Braga, que, «se formos capazes de constituir com todo o Ultramar o espaço económico português, como ficou prescrito na Constituição de 33 e há alguns anos vimos pacientemente estruturando, teremos diante de nós mais do que aquilo com que os nossos avós sonharam, porque lançámos na verdade uma grande obra, esta ao nível da Nação».

Como acentuou o sr. Presidente do Conselho, o esforço que fazemos no Ultramar seria incompreensível, se não tivesse um sentido ao mesmo tempo económico e político. Por seu turno, o Ultramar rasga à mocidade de hoje «horizontes vastos a uma vida que lhe vale a pena viver». Diríamos, por outras palavras, com o pensamento nos versos de Fernando Pessoa: horizontes e espaços vastíssimos para conterem os sonhos ardentes de uma juventude valorosa. A capacidade de sonho é inesgotável, e já lá dizia Vítor Hugo que o sonho é a aproximação de uma realidade invisível. «O homem sonha, Deus quer, a obra nasce...»

S. MORGADO

Estatística de Bem-fazer

Continuação da primeira página

Durante o mês de Outubro não houve saídas, nem para incêndios nem para outros serviços.

As saídas para desastres e outros serviços cifraram-se, respectivamente: em Abril, 2; em Junho, 2; em Novembro, 2; em Janeiro, Março, Maio, Julho, Agosto, Setembro e Dezembro, 1 em cada um destes meses.

Os incêndios foram mais frequentes às segundas, quintas, quartas e sextas-feiras, respectivamente com 10, 10, 9 e 8 cada; sábados, com 7; terças, com 6; e domingos, com 5.

Desastres e outros serviços: registaram-se: aos domingos, terças e sábados, 3 em cada; quintas, 2; segundas, quartas e sextas, 1 em cada.

Foi das 12 às 13, das 16 às 17 e das 17 às 18 horas, que se registou o maior número de incêndios; vem depois, das 20 às 21, das 13 às 14 e das 19 às 20 horas.

Nos serviços de incêndio, desastres e outros, verificou-se um total de 768 presenças de bombeiros, com o tempo dispendido de 109 horas e 20 minutos.

Percorreram-se com as viaturas 1 321 kms.; e consumiram-se, nos serviços, 745 litros de gasolina.

Na extinção dos incêndios referidos foram utilizados 420 metros de mangueira de 60 milímetros, 2 100 metros de mangueira de 45 milímetros e 980 metros de mangueira rígida de alta pressão — num total de 3 500 metros, com o emprego de 15 agulhetas de alta-pressão e 28 de jacto livre, num total de 43. A bomba de alta-pressão teve o tempo de trabalho de 14 horas e 20 minutos; e de 14 horas e 40 minutos as moto-bombas.

As saídas para serviços de condução de doentes e sinistrados foram em número de 128, com 378 horas e 50 minutos de trabalho, o percurso de 7 140 kms., e o consumo de 740 litros de gasolina.

Os elementos do Corpo Activo que em maior número de serviços de incêndio actuaram foram: Ajudante do Comando, 41; subchefes n.os 19 e 17, em 41 e 38, respectivamente; as praças n.os 29, 38, 14, 56, 35, 52, 51, 59, 7, 32, 41, 40, 20, 42, 54, 18, 45, 10, 58, 22, 50, 23, 9, 36, 2, 57 actuaram, respectivamente, em 38, 34, 33, 31, 28, 27, 26, 26, 25, 22, 21, 20, 20, 20, 19, 26, 26, 25, 22, 22, 21, 20, 20, 20, 19, serviços cada, seguidos de outros elementos: 2 com 8; 5 com 6; 2 com 5; 1 com 4; 3 com 3; 5 com 2; e 1 com 1.

A CIDADE

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	M. CALADO
Domingo	AVENIDA
2.ª feira	SAÚDE
3.ª feira	OUDINOT
4.ª feira	NETO
5.ª feira	MOURA
6.ª feira	CENTRAL

Pela Câmara Municipal

● Foi aprovado, para efeitos de pagamento à firma empreiteira, um auto de vistoria e medição de trabalhos, da obra de «CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO DESTINADO À REPARTIÇÃO DE FINANÇAS, TESOURARIA DA FAZENDA PÚBLICA E OUTROS», da importância de 33 913$30.

● Foi deliberado designar por «Rua da Boa Vista» o arruamento, a seguir à última paragem dos autocarros dos Serviços Municipalizados, na Rua do General Costa Cascais, em Esgueira.

● Foi deliberado conceder o subsídio extraordinário de 10 000$00 à Santa Casa da Misericórdia.

● Foi cedido uma parcela de terreno, anexa ao aquartelamento da Polícia de Segurança Pública, para ampliação dos seus serviços.

● Foi deliberado adquirir um prédio e terreno anexo na Rua de Homem Christo, destinado à urbanização do centro citadino, já superiormente aprovado.

● De acordo com a proposta do autor do projecto do «Novo Matadouro Regional de Aveiro», foi deliberado aceitar a alteração da rede de distribuição de água àquelas instalações, substituindo o depósito elevado por uma central hidropneumática, tipo «Grundfoss» e bem assim a construção de uma cisterna necessária para este efeito, dados os melhores resultados que se podem obter.

Reunião do Curso Médico do Porto (1932-1933) em Aveiro

Nos passados sábado e domingo, 11 e 12 do corrente, efectuaram a sua nona reunião de curso — pela terceira vez realizada em Aveiro — os médicos formados, em 1932-1933, na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.

Deslocaram-se à nossa cidade cerca de cinquenta componentes daquele Curso Médico, muitos deles acompanhados por pessoas de família, aqui sendo recebidos por uma Comissão de Recepção de que faziam parte os médicos do nosso Distrito, também pertencentes ao Curso 1932-1933, sr.ª Dr.ª D. Maria Violante Franco, da Vila da Feira, e srs. Dr. Ferreira de Sá, de Esmoriz, Dr. Américo Santos, de Espinho, Dr. Humberto Leitão e Dr. Manuel Soares, de Aveiro.

No domingo, foi celebrada missa na igreja da Misericórdia, sufragando a alma dos colegas e professores falecidos, e realizou-se, na Pousada da Ria, um almoço de confraternização.

Relatório da Junta Autónoma

Pelos ilustres Vice-Presidente (em exercício) da Junta Autónoma do Porto de Aveiro e Engenheiro-Director do Porto, foi-nos enviado o «Relatório da Gerência» daquele organismo, respeitante ao ano transacto.

Gratos pela deferência, iremos ler o importante documento, ao qual oportunamente faremos mais desenvolvida referência.

Acidentes de Viação

— Automóvel que embateu numa árvore: dois feridos

No dia 6, na estrada Esposende-Viana do Castelo, no local denominado Ponte do Neiva, em consequência de se ter rebentado um dos pneus, despistou-se e foi embater violentamente numa árvore da margem da estrada o automóvel ligeiro conduzido pelo nosso conterrâneo sr. Alfredo Henriques, há pouco regressado dos Estados Unidos da América do Norte, que seguia acompanhado por sua esposa, sr.ª D. Ana Maria Ribeiro Nóbrega.

Os dois ocupantes do veículo ficaram muito feridos, sendo tratados no Hospital de Vila do Conde, donde depois transitaram para o Hospital de S. João, no Porto. Posteriormente, vieram para Aveiro, encontrando-se ainda internados na Casa de Saúde da Vera-Cruz.

— Um veículo pesado atropelou uma mulher, depois de colidir com dois automóveis e inutilizar seis bicicletas.

No último domingo, na Quinta do Picado, uma camioneta de carga conduzida pelo sr. Manuel Rodrigues Felício, casado, industrial, residente em Pena (Cantanhede), foi chocar violentamente com dois automóveis ligeiros estacionados naquela localidade, pertencentes aos srs. António Morais Santiago, de Macinhata do Vouga e prof. João Nogueira Leite, morador nas Quintãs. Um dos veículos ficou totalmente inutilizado e o outro apresenta grandes avarias.

A seguir, a camioneta prosseguiu a marcha e foi chocar com seis bicicletas, que também ficaram inutilizadas; e, por último, atropelou a sr.ª Rosa Maria Catarino da Silva, residente na Quinta do Picado, que foi socorrida e teve de ficar internada no Hospital de Santa Joana Princesa, por apresentar fractura da articulação tíbio-tárcica.

A P. V. T. tomou conta da da ocorrência.

— Conduzia sem carta e caiu com o automóvel a uma marinha.

Na tarde de domingo, quando se dirigia a esta cidade, pela estrada da Gafanha, um automóvel ligeiro conduzido pelo sr. João Fernandes Figueira, solteiro, de 25 anos, mecânico, residente em Taboeira, em consequência de uma travagem brusca, despistou-se e precipitou-se numa marinha de Sal.

O condutor do veículo ficou internado no Hospital de Santa Joana, sob prisão, por conduzir sem a respectiva carta.

Os restantes passageiros do carro, sr. Emílio Romão Raimundo e seus filhos menores, José e Libânia Maria, pouco mais sofreram que um banho forçado; depois de receberem tratamento de ligeiros ferimentos, seguiram para a sua residência.

Exames no Liceu

No Liceu de Aveiro, em relação ao ano lectivo passado, o número de exames requeridos para a época que dentro de dias se inicia (2.049) excede em 327 as inscrições de 1964-1965, o que representa um aumento de cerca de 20 %.

Inscreveram-se, no 1.º Ciclo, 464 estudantes; no 2.º Ciclo, 497; e no 3.º Ciclo, 1.088.

Caiu à Ria um avião mas os seus tripulantes ficaram ilesos

Na terça-feira, dia 14, cerca das 14 horas, um avião «Chipmunk» da Base Aérea n.º 7, de S. Jacinto, que andava num dos seus habituais voos de treino, precipitou-se sùbitamente e velozmente na Ria, à saída da ponte para a Praia da Barra, junto ao «derrick» da Junta Autónoma.

Ambos os tripulantes do avião — o Sargento-piloto-instrutor sr. Artur da Costa Teixeira Brochado e o soldado-cadete-piloto Maia — conseguiram, entretanto, lançar-se em pára-quedas, nada havendo sofrido.

O aparelho ficou submerso, tendo sido assinalado o ponto da queda com uma boia, a fim de que oportunamente seja retirado das águas. Só então se poderão avaliar os seus estragos e prosseguir, em bases mais concretas, o inquérito em curso sobre as causas do acidente.

Asilo-Escola Distrital

Durante o mês de Maio, enviaram diversos donativos, em géneros alimentícios, ao Asilo-Escola Distrital, os srs. Laurindo Gamelas, Alfredo Esteves e Eng.º António Manuel Pascoal e a firma «Pescarias Beira-Litoral, L.da».

Visita de Alunos da Escola de Aperfeiçoamento Profissional do Sindicato dos Caixeiros de Lisboa

Estiveram em Aveiro, na sua anunciada visita de estudo, em 10 e 11 do corrente, cerca de noventa alunos da Escola de Aperfeiçoamento Profissional do Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de Lisboa.

Cumpriu-se todo o programa previsto, que incluia visitas à fábrica de Cacia da Companhia Portuguesa de Celulose e ao Museu da Vista-Alegre e uma romagem ao túmulo do saudoso Presidente do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Aveiro, José Mortágua.

Realizou-se, também, na «Pensão Imperial», em ambiente de muita cordialidade, um jantar de confraternização, em que fizeram brindes os srs: Dr. Benjamim José Gonçalves, Director da Escola; Celestino Alves Matias, que recitou um soneto da sua autoria, em louvor das Mães, recordando o tempo de soldado na Índia; Manuel da Conceição Mineiro Pessoa, Presidente do Sindicato lisboeta; Carlos Mendes, Presidente do Grémio do Comércio, e, também, em nome do Sindicato dos Empregados de Escritório e Caixeiros de Aveiro; Padre Manuel Caetano Fidalgo, pela Imprensa; e Dr. Fernando Rui Corte-Real Amaral, Delegado do I. N. T. P., que presidiu.

Confraternização de Pessoal dos Serviços Médico-Sociais das Caixas de Previdência

Na penúltima sexta-feira, dia 10, reuniu-se em Aveiro, num almoço de confraternização servido no salão de festas do Cine-Teatro Avenida, o pessoal médico, administrativo e de enfermagem dos Serviços Médico-Sociais da Federação das Caixas de Previdência de todo o País.

Estiveram presentes mais de quinhentos convivas. Presidiu o sr. Dr. Alberto Sá de Oliveira, ladeado pelos srs: Delegado do I. N. T. P.; Presidente da Caixa de Previdência de Aveiro; Prof. Doutor João Porto; Prof. Doutor Bártolo Vale Pereira; Dr. Manuel Soares, Médico-chefe do Posto n.º 50 (Aveiro); e Dr. José Feio, Delegado da Zona Centro (Coimbra).

Após o almoço, realizou-se uma tarde recreativa.

Festa de Beneficência em Águeda

Amanhã, com início às 21.30 horas, realiza-se na vizinha vila de Águeda, integrado nas «Festas dos Pobres», um festival folclórico em que estarão presentes:

Conjunto Etnográfico de Moldes (Arouca), Grupo Folclórico dos Pescadores de Ovar, Grupo Folclórico de Leiria, Pauliteiros de Cércio (Miranda), Grupo Folclórico da Casa do Povo de Barqueiros (Douro), Rancho Folclórico da Casa do Povo de Almeirim, Rancho Folclórico de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo) e Cancioneiro de Águeda.

Professores Distinguidos

Em Lisboa, em cerimónia presidida pelo sr. Presidente da República e realizada no «Dia de Portugal», foram impostas as insígnias da «Ordem da Instrução Pública» a diversos professores primários da Metrópole — sendo distinguidos, do Distrito Escolar de Aveiro, a sr.ª Prof.ª D. Maria Augusta Bragada e o sr. Prof. Marcos Nunes Vidal Marto.

Admissão de Pessoal na Caixa Geral de Depósitos

Na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, aceitam-se inscrições para interessados em prestar serviço em Lisboa, eventualmente, como aspirantes suplementares.

Os candidatos deverão ter mais de 21 anos e menos de 28 e possuir, pelo menos, o 2.º Ciclo do Liceu ou equivalência. As inscrições serão feitas em requerimento em papel selado, dirigido ao Administrador-Geral da Caixa.

Cartaz de [Es]pectáculos

Teatro [Av]eirense

Ver anúnci[o e]m separado

Cine-Tea[tro] Avenida

Sábado, 18 — [2]1.30 horas

Túmulo I[...] — um filme com Debra Pa[g]et, Paul Hubschmid e Walther Re[...]

Para maiores 12 anos.

Domingo, 19 — à[s 15].30 e às 21.30 h.

Slalon — u[ma] película com Vittorio Gasma[n], Adolfo Celi e Daniela Bianchi.

Para maiores 17 anos.

Terça-feira, 21 [à]s 21.30 horas

Morte sem P[er]dão — um filme com Raf Vallone, [E]manuele Riva e Annie Girard[ot].

Para maiores 17 anos.

Litoral - 18 [J]unho - 1966
Ano XII — [Nú]mero 606

Homenagem na Figueira da Foz, ao Prof. Rui Fernandes Martins

Por iniciativa de uma comissão constituída por antigos alunos do Prof. Rui Fernandes Martins e com o patrocínio de todas as forças vivas da Figueira da Foz, foi recentemente agraciado com as insígnias da Ordem da Instrução Pública, pelo sr. Presidente da República, aquele conhecido e estimado Mestre, que durante quarenta e dois anos, em verdadeiro sacerdócio, exerceu a sua nobilíssima missão educadora.

Igualmente a Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio galardoou o Prof. Rui Fernandes Martins com a «Medalha de Ouro de Instrução e Arte», a sua mais alta distinção, — pela incansável dedicação com que sempre serviu e vem servindo as colectividades populares de instrução e recreio do concelho da Figueira da Foz, há mais de trinta anos.

Congratulando-se pela justiça que tão expressivamente acaba de ser prestada àquele grande Educador, os seus amigos e as associações figueirenses resolveram prestar-lhe pública homenagem, no decurso de um almoço, que se realizará, em data a indicar, no restaurante da Piscina-Praia, na Figueira da Foz.

Entretanto, as inscrições e correspondência devem ser enviadas para o sr. *Dr. Armando Lopes Rosendo — Presidente da Comissão Executiva da Homenagem ao Prof. Rui Fernandes Martins — Rua das Galinheiras, 11 — Figueira da Foz.*

«Verbenas de Aveiro»

No último domingo, começaram a funcionar as «Verbenas de Aveiro» — este ano instaladas no Largo do Rossio, no Recinto da tradicional «Feira de Março».

Efectuou-se um festival de abertura, em que actuaram os cançonetistas Alice Amaro, Tristão da Silva, Zelinda Isabel e Francisco Jorge, o pianista Melo Júnior e o apresentador Miguel Simões.

Amanhã, com início às 21.30 horas, haverá novo programa de variedades, em que participam Artur Garcia, Gina Maria, Maria da Glória e Susy Paula, o pianista Melo Júnior e o apresentador Miguel Simões.

Faleceram

D. MARIA EMÍLIA GOMES

No dia 1 do corrente, faleceu nesta cidade a sr.ª D. Maria Emília do Amaral Gomes.

A bondosa senhora, que deixa viúvo o sr. Manuel da Cruz Gomes, cobrador do Banco Português do Atlântico, era mãe do sr. Manuel do Amaral Gomes, funcionário do mesmo Banco e casado com a sr.ª D. Maria Elisa Lopes Pereira do Amaral Gomes, e da menina Maria do Céu do Amaral Gomes.

D. MARIA DA ENCARNAÇÃO CACHIM

Com 81 anos de idade, faleceu na sua casa de Ilhavo, no dia 3 do corrente, a sr.ª D. Maria da Encarnação Carola Ruivo Cachim, viúva do saudoso Capitão da Marinha Mercante António Cachim.

A veneranda octagenária, por seu trato, natural bondade e virtudes exemplares, era estimada e respeitada por quantos lhe conheciam os merecimentos.

Era irmã do sr. Comandante Amadeu Calisto Ruivo; mãe da sr.ª D. Alcina Cachim Ré, casada com o sr. Capitão João Simões Ré, e dos srs. Dr. Amadeu Eurípedes Cachim, nosso apreciado colaborador, Presidente do Município ilhavense e Director da Escla Técnica de Aveiro, casado com a sr.ª D. Maria da Ascensão Ventura da Cruz Cachim, e o sr. António Joaquim Ruivo Cachim, Oficial-motorista Naval, casado com a sr.ª D. Rosa Vieira Cachim.

O funeral da virtuosa senhora, que se realizou, no dia imediato, após ofícios de corpo presente na paroquial de Ilhavo, constituiu expressiva manifestação de pesar, nele se tendo incorporado numerosíssimas pessoas de todas as condições sociais, entre elas o Chefe do Distrito, o Reitor do Liceu, professores e alunos da Escola Técnica, do Liceu de Aveiro e do Colégio de Ilhavo, autoridades civis e militares dos dois concelhos e representações de várias associações ilhavenses.

D. MARIA DA LUZ DEUS DA LOURA

Na freguesia da Vera-Cruz, onde residia, faleceu, no dia 5, a sr.ª D. Maria da Luz Deus da Loura, que deixou viúvo o marnoto sr. Joaquim da Naia Micaela

Depois de missa de corpo-presente, celebrada na capela de Nossa Senhora das Febres, dali saiu o enterro, no dia imediato, para o Cemitério Central.

MANUEL MATEUS

No dia 8, faleceu o sr. Manuel Mateus, pai da sr.ª D. Maria de Lourdes dos Santos Mateus e do sr. João Ferreira Mateus e sogro da sr.ª D. Maria dos Anjos Barroca da Vitória e do sr. Duarte Lopes da Costa.

O saudoso extinto foi a enterrar, no dia imediato, para o Cemitério Central, tendo saído o préstito da capela dos Santos Mártires.

MANUEL ANDRADE DE CARVALHO

No Hospital da Marinha, em Lisboa, faleceu, no dia 7, o Sargento-ajudante da Armada sr. Manuel Andrade de Carvalho.

O extinto, que gozava de merecido prestígio por suas virtudes e qualidades, contava 58 anos de idade. Deixa viúva a sr.ª D. Maria Martins Canha; era irmão das sr.as D. Emília, D. Maria, D. Elvira e D. Alice Andrade de Carvalho e dos srs. Horácio e João Andrade de Carvalho; cunhado do sr. António Maria Borrego, sócio-gerente de «A Lusitânia»; e pai da sr.ª D. Henriqueta Martins de Carvalho, casada com o sr. Júlio de Jesus da Silva, desenhador nos Estaleiros de S. Jacinto.

O corpo foi transladado para o Cemitério Central de Aveiro.

MÁRIO MOREIRA TRINDADE

Com 58 anos de idade, faleceu, na Clínica de Santa Joana, na penúltima sexta-feira, dia 10, o sr. Mário Moreira Trindade, sócio da firma Trindade, Filhos e antigo comerciante da nossa praça.

O saudoso extinto era pai da sr.ª prof.ª D. Maria Eduarda da Cruz Trindade, casada com o 1.º Sargento da Aeronáutica sr. Humberto de Jesus Loureiro da Silva, actualmente a prestar serviço em Angola; da sr.ª D. Maria do Rosário da Cruz Trindade, casada com o sr. Fernando da Silva Rosa; e do sr. João César da Cruz Trindade, empregado comercial; e irmão das sr.as D. Eduarda e D. Conceição Moreira Trindade e dos srs. Humberto e Orlando Moreira Trindade.

RAUL TEIXEIRA PEREIRA

Após anos de sofrimento, finou-se, no dia 13, o sr. Raul Teixeira Pereira.

O saudoso extinto, que contava 26 anos de idade, foi valoroso atleta dos conjuntos de basquetebol do Clube dos Galitos, tendo alcançado os títulos de campeão distrital em todas as categirias.

Deixa viúva a sr.ª D. Maria Emília da Fonseca Gerás Pereira; era filho do 1.º Sargento aposentado sr. Manuel José Pereira; e genro do sr. Tenente Mário Augusto Gonçalves Gerás, ausente em Moçambique.

O funeral, que se realizou no dia imediato, após missa de corpo-presente, na Igreja da Misericórdia, para o Cemitério Sul, constituiu expressiva manifestação de sentimento, nele se tendo incorporado dirigentes e desportistas do Clube dos Galitos e de outras agremiações de desporto, quer da cidade, quer de outras localidades.

FERNANDO DE VILHENA

Com 74 anos de idade, e após prolongado sofrimento, faleceu, na quarta-feira, nesta cidade, o sr. Fernando de Vilhena Ferreira.

O saudoso extinto, que fai hábil fotógrafo amador, deixa viúva a sr.ª D. Isaura Tavares de Vilhena Ferreira; e era pai da sr.ª D. Maria José de Vilhena Ferreira Génio e do sr. Fernando António Tavares de Vilhena Ferreira, funcionário, em Famalicão, do Banco Nacional Ultramarino.

As famílias em luto, os pêsames do Litoral.

CLARA DINIS AMARO

AGRADECIMENTO

A família de Clara Dinis Amaro agradece, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que participaram na sua dor, particularmente às que acompanharam a saudosa extinta à sua última jazida.

cartões de Visita

FAZEM ANOS:

Hoje, 18 — *A sr.ª Prof.ª D. Cremilde Pereira Vaz Pinto; o sr. João Rodrigues Ventura da Paula; a menina Zulmira da Conceição Ferreira, filha do sr. Albano Ferreira; e os meninos José Arutr Velhinho Carvalho, filho do sr. Artur Pereira Kress de Carvalho, e Ricardo Jorge Pinto de Figueiredo, filho do sr. António Bernardino Torres Figueiredo.*

Amanhã, 19 — *As sr.as D. Ilda Taborda e D. Elisete Ferreira Martins, esposa do sr. Manuel Nunes Pinhão; os srs. Dr. António Alberto da Maia Ferreira e Júlio Rafeiro da Costa; e as meninas Ana Maria Pimentel Gonçalves, filha do sr. Dr. António Manuel Gonçalves, e Maria Isabel, filha do sr. Artur Cunha.*

Em 20 — *Os srs. Dr. José Arnaldo de Quina Ferreira, Eng.º Armando António Pereira da Cunha e Delmiro Henriques de Almeida; a menina Maria José Azevedo Alves Novo, filha do sr. Augusto Alves do Novo Júnior; e o menino António José, filho do sr. Eng.º António Malheiro Sarmento.*

Em 21 — *A sr.ª D. Graciete Almeida Freitas, esposa do sr. João Máximo Freitas; o sr. José Laranjeira Marques; e as meninas Ana Maria Machado de Andrade Piçarra, filha do saudoso António Mendes de Andrade Piçarra, e Maria da Conceição Andias Breda, filha do sr. Eugénio Samico Cunha Breda.*

Em 22 — *As sr.as D. Emília Gomes Neto Borges, esposa do sr. Tenente-coronel Álvaro Borges, D. Maria Helena Farto Ramos de Vaz Duarte, esposa do sr. Major Avelino Tavares de Vaz Duarte, e D. Maria da Glória Morgado, esposa do sr. Tenente João da Silva Avelino, ausentes em Luanda; os srs. Capitão Fernando Caldeira Bettencourt e Helder de Oliveira Tavares Pereira; e a universitária Maria Adelaide Ramos, filha do saudoso Aníbal Ramos.*

Em 23 — *As sr.as D. Inês dos Santos Soares, esposa do sr. José Soares, e Prof.ª D. Maria da Glória Matos; os srs. João Baptista Duarte Moreira, Elíisio M. Ferreira dos Santos, António Cunha, graxa da Pastelaria Central, Luís Olinto Gomes Neto e Carlos Duarte Rodrigues, filho do sr. Sargento Carlos Rodrigues; e as meninas Maria Manuela, filha do sr. Dr. Alberto Nogueira de Lemos, e Adália Rangel, filha do sr. António Joaquim da Cunha.*

Em 24 — *As sr.as Dr.ª D. Dulce Alves Souto, esposa do sr. Dr. Paulo Catarino, D. Charlotte Bouthonet Vieira Resende, esposa do sr. Dr. José Vieira Resende, D. Maria do Rosário Máximo Guimarães, D. Helena Martins Gamelas, esposa do sr. Laurindo de Jesus Gamelas, D. Maria José Fernandes e Santos, esposa do sr. António Fernando Marcela e Santos, D. Maria da Luz de Pinho Wenceslau, esposa do sr. Alcino da Conceição Wenceslau, e D. Maria Alice Bastos de Almeida, esposa do sr. João Dinis Marques da Costa; o sr. Mário da Silva Vieira; as meninas Maria Helena, filha do sr. José Laranjeira Marques, e Maria Teresa, filha do sr. Roby Marques de Almeida; e o menino João Carlos Matos Pereira. filho do sr. Carlos Alberto Luís Pereira.*

CASAMENTO

No pasado dia 9, na igreja de Jesus, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria de Fátima Costa Vieira Gamelas Borralho Neves, filha da sr.ª D. Delminda da Costa Sarrico e do sr. António Maria Duarte Vieira Gamelas, com o sr. Alberto Borralho Neves, filho da sr.ª D. Rosa Ferreira Borralho e do sr. Manuel Neves Deus.

Foi celebrante o Rev.º Padre Mário Bacalhau, tendo servido de padrinhos a mãe do noivo e o sr. António Sarrico dos Santos.

Ao novo lar desejamos ás melhores felicidades.

PEDIDO DE CASAMENTO

No domingo, dia 11, para o sr. José Bastos Velhinho, filho da sr.ª D. Maria das Dores Bastos Velhinho e do sr. José da Maia Velhinho, foi pedida em casamento a menina Maria Manuela Ferreira de Carvalho, filha da sr.ª D. Rosa Elvira Ferreira de Carvalho e do sr. Sargento Manuel António de Carvalho.

NASCIMENTO

Na Casa de Saúde da Vera-Cruz, na passada terça-feira, dia 14, nasceu o primeiro filhinho ao casal da sr.ª D. Celeste da Silva Almeida e Melo e do sr. Aguinaldo Armindo da Silva Melo, funcionário da Agência de Aveiro do Banco de Portugal.

O menino vai receber o nome de Rafael Carlos Almeida da Silva Melo.

Os nossos parabéns

A CIDADE

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	M. CALADO
Domingo	AVENIDA
2.ª feira	SAÚDE
3.ª feira	OUDINOT
4.ª feira	NETO
5.ª feira	MOURA
6.ª feira	CENTRAL

Pela Câmara Municipal

● Foi aprovado, para efeitos de pagamento à firma empreiteira, um auto de vistoria e medição de trabalhos, da obra de «CONSTRUÇÃO DO EDIFICIO DESTINADO À REPARTIÇÃO DE FINANÇAS, TESOURARIA DA FAZENDA PÚBLICA E OUTROS», da importância de 33 913$30.

● Foi deliberado designar por «Rua da Boa Vista» o arruamento, a seguir à última paragem dos autocarros dos Serviços Municipalizados, na Rua do General Costa Cascais, em Esgueira.

● Foi deliberado conceder o subsídio extraordinário de 10 000$00 à Santa Casa da Misericórdia.

● Foi cedido uma parcela de terreno, anexa ao aquartelamento da Polícia de Segurança Pública, para ampliação dos seus serviços.

● Foi deliberado adquirir um prédio e terreno anexo na Rua de Homem Christo, destinado à urbanização do centro citadino, já superiormente aprovado.

● De acordo com a proposta do autor do projecto do «Novo Matadouro Regional de Aveiro», foi deliberado aceitar a alteração da rede de distribuição de água àquelas instalações, substituindo o depósito elevado por uma central hidropneumática, tipo «Grundfoss» e bem assim a construção de uma cisterna necessária para este efeito, dados os melhores resultados que se podem obter.

Reunião do Curso Médico do Porto (1932-1933) em Aveiro

Nos passados sábado e domingo, 11 e 12 do corrente, efectuaram a sua nona reunião de curso — pela terceira vez realizada em Aveiro — os médicos formados, em 1932-1933, na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.

Deslocaram-se à nossa cidade cerca de cinquenta componentes daquele Curso Médico, muitos deles acompanhados por pessoas de família, aqui sendo recebidos por uma Comissão de Recepção de que faziam parte os médicos do nosso Distrito, também pertencentes ao Curso 1932-1933, sr.ª Dr.ª D. Maria Violante Franco, da Vila da Feira, e srs. Dr. Ferreira de Sá, de Esmoriz, Dr. Américo Santos, de Espinho, Dr. Humberto Leitão e Dr. Manuel Soares, de Aveiro.

No domingo, foi celebrada missa na igreja da Misericórdia, sufragando a alma dos colegas e professores falecidos, e realizou-se, na Pousada da Ria, um almoço de confraternização.

Relatório da Junta Autónoma

Pelos ilustres Vice-Presidente (em exercício) da Junta Autónoma do Porto de Aveiro e Engenheiro-Director do Porto, foi-nos enviado o «Relatório da Gerência» daquele organismo, respeitante ao ano transacto.

Gratos pela deferência, iremos ler o importante documento, ao qual oportunamente faremos mais desenvolvida referência.

Acidentes de Viação

— Automóvel que embateu numa árvore: dois feridos

No dia 6, na estrada Esposende-Viana do Castelo, no local denominado Ponte do Neiva, em consequência de se ter rebentado um dos pneus, despistou-se e foi embater violentamente numa árvore da margem da estrada o automóvel ligeiro conduzido pelo nosso conterrâneo sr. Alfredo Henriques, há pouco regressado dos Estados Unidos da América do Norte, que seguia acompanhado por sua esposa, sr.ª D. Ana Maria Ribeiro Nóbrega.

Os dois ocupantes do veículo ficaram muito feridos, sendo tratados no Hospital de Vila do Conde, donde depois transitaram para o Hospital de S. João, no Porto. Posteriormente, vieram para Aveiro, encontrando-se ainda internados na Casa de Saúde da Vera-Cruz.

— Um veículo pesado atropelou uma mulher, depois de colidir com dois automóveis e inutilizar seis bicicletas.

No último domingo, na Quinta do Picado, uma camioneta de carga conduzida pelo sr. Manuel Rodrigues Felício, casado, industrial, residente em Pena (Cantanhede), foi chocar violentamente com dois automóveis ligeiros estacionados naquela localidade, pertencentes aos srs. António Morais Santiago, de Macinhata do Vouga e prof. João Nogueira Leite, morador nas Quintãs. Um dos veículos ficou totalmente inutilizado e o outro apresenta grandes avarias.

A seguir, a camioneta prosseguiu a marcha e foi chocar com seis bicicletas, que também ficaram inutilizadas; e, por último, atropelou a sr.ª Rosa Maria Catarino da Silva, residente na Quinta do Picado, que foi socorrida e teve de ficar internada no Hospital de Santa Joana Princesa, por apresentar fractura da articulação tíbio-tárcica.

A P. V. T. tomou conta da da ocorrência.

— Conduzia sem carta e caiu com o automóvel a uma marinha.

Na tarde de domingo, quando se dirigia a esta cidade, pela estrada da Gafanha, um automóvel ligeiro conduzido pelo sr. João Fernandes Figueira, solteiro, de 25 anos, mecânico, residente em Taboeira, em consequência de uma travagem brusca, despistou-se e precipitou-se numa marinha de Sal.

O condutor do veículo ficou internado no Hospital de Santa Joana, sob prisão, por conduzir sem a respectiva carta.

Os restantes passageiros do carro, sr. Emílio Romão Raimundo e seus filhos menores, José e Libânia Maria, pouco mais sofreram que um banho forçado; depois de receberem tratamento de ligeiros ferimentos, seguiram para a sua residência.

Exames no Liceu

No Liceu de Aveiro, em relação ao ano lectivo passado, o número de exames requeridos para a época que dentro de dias se inicia (2.049) excede em 327 as inscrições de 1964-1965, o que representa um aumento de cerca de 20 %.

Inscreveram-se, no 1.º Ciclo, 464 estudantes; no 2.º Ciclo, 497; e no 3.º Ciclo, 1.088.

Caiu à Ria um avião mas os seus tripulantes ficaram ilesos

Na terça-feira, dia 14, cerca das 14 horas, um avião «Chipmunk» da Base Aérea n.º 7, de S. Jacinto, que andava num dos seus habituais voos de treino, precipitou-se sùbitamente e velozmente na Ria, à saída da ponte para a Praia da Barra, junto ao «derrick» da Junta Autónoma.

Ambos os tripulantes do avião — o Sargento-piloto-instrutor sr. Artur da Costa Teixeira Brochado e o soldado-cadete-piloto Maia — conseguiram, entretanto, lançar-se em pára-quedas, nada havendo sofrido.

O aparelho ficou submerso, tendo sido assinalado o ponto da queda com uma boia, a fim de que oportunamente seja retirado das águas. Só então se poderão avaliar os seus estragos e prosseguir, em bases mais concretas, o inquérito em curso sobre as causas do acidente.

Asilo-Escola Distrital

Durante o mês de Maio, enviaram diversos donativos, em géneros alimentícios, ao Asilo-Escola Distrital, os srs. Laurindo Gamelas, Alfredo Esteves e Eng.º António Manuel Pascoal e a firma «Pescarias Beira-Litoral, L.da».

Visita de Alunos da Escola de Aperfeiçoamento Profissional do Sindicato dos Caixeiros de Lisboa

Estiveram em Aveiro, na sua anunciada visita de estudo, em 10 e 11 do corrente, cerca de noventa alunos da Escola de Aperfeiçoamento Profissional do Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de Lisboa.

Cumpriu-se todo o programa previsto, que incluía visitas à fábrica de Cacia da Companhia Portuguesa de Celulose e ao Museu da Vista-Alegre e uma romagem ao túmulo do saudoso Presidente do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Aveiro, José Mortágua.

Realizou-se, também, na «Pensão Imperial», em ambiente de muita cordialidade, um jantar de confraternização, em que fizeram brindes os srs: Dr. Benjamim José Gonçalves, Director da Escola; Celestino Alves Matias, que recitou um soneto da sua autoria, em louvor das Mães, recordando o tempo de soldado na Índia; Manuel da Conceição Mineiro Pessoa, Presidente do Sindicato lisboeta; Carlos Mendes, Presidente do Grémio do Comércio, e, também, em nome do Sindicato dos Empregados de Escritório e Caixeiros de Aveiro; Padre Manuel Caetano Fidalgo, pela Imprensa; e Dr. Fernando Rui Corte-Real Amaral, Delegado do I. N. T. P., que presidiu.

Confraternização de Pessoal dos Serviços Médico-Sociais das Caixas de Previdência

Na penúltima sexta-feira, dia 10, reuniu-se em Aveiro, num almoço de confraternização servido no salão de festas do Cine-Teatro Avenida, o pessoal médico, administrativo e de enfermagem dos Serviços Médico-Sociais da Federação das Caixas de Previdência de todo o País.

Estiveram presentes mais de quinhentos convivas. Presidiu o sr. Dr. Alberto Sá de Oliveira, ladeado pelos srs: Delegado do I. N. T. P.; Presidente da Caixa de Previdência de Aveiro; Prof. Doutor João Porto; Prof. Doutor Bártolo Vale Pereira; Dr. Manuel Soares, Médico-chefe do Posto n.º 50 (Aveiro); e Dr. José Feio, Delegado da Zona Centro (Coimbra).

Após o almoço, realizou-se uma tarde recreativa.

Festa de Beneficência em Águeda

Amanhã, com início às 21.30 horas, realiza-se na vizinha vila de Águeda, integrado nas «Festas dos Pobres», um festival folclórico em que estarão presentes:

Conjunto Etnográfico de Moldes (Arouca), Grupo Folclórico dos Pescadores de Ovar, Grupo Folclórico de Leiria, Pauliteiros de Cércio (Miranda), Grupo Folclórico da Casa do Povo de Barqueiros (Douro), Rancho Folclórico da Casa do Povo de Almeirim, Rancho Folclórico de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo) e Cancioneiro de Águeda.

Professores Distinguidos

Em Lisboa, em cerimónia presidida pelo sr. Presidente da República e realizada no «Dia de Portugal», foram impostas as insígnias da «Ordem da Instrução Pública» a diversos professores primários da Metrópole — sendo distinguidos, do Distrito Escolar de Aveiro, a sr.ª Prof.ª D. Maria Augusta Bragada e o sr. Prof. Marcos Nunes Vidal Marto.

Admissão de Pessoal na Caixa Geral de Depósitos

Na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, aceitam-se inscrições para interessados em prestar serviço em Lisboa, eventualmente, como aspirantes suplementares.

Os candidatos deverão ter mais de 21 anos e menos de 28 e possuir, pelo menos, o 2.º Ciclo do Liceu ou equivalência. As inscrições serão feitas em requerimento em papel selado, dirigido ao Administrador-Geral da Caixa.

Cartaz de [Es]pectáculos

Teatro [Av]eirense

Ver anúnci[o e]m separado

Cine-Tea[tro] Avenida

Sábado, 18 — [..].30 horas

Túmulo I[…] — um filme com Debra Pa[get, P]aul Hubschmid e Walther Re[yer]

Para maiores [de] 12 anos.

Domingo, 19 — [às 15].30 e às 21.30 h.

Slalon — u[ma] película com Vittorio Gasma[n,] Adolfo Celi e Daniela Bianchi.

Para maiores [de] 17 anos.

Terça-feira, 21 [— à]s 21.30 horas

Morte sem P[ap]ão — um filme com Raf Vallon[e, E]manuele Riva e Annie Girard[ot]

Para maiores [de] 17 anos.

Homenagem na Figueira da Foz, ao Prof. Rui Fernandes Martins

Por iniciativa de uma comissão constituída por antigos alunos do Prof. Rui Fernandes Martins e com o patrocínio de todas as forças vivas da Figueira da Foz, foi recentemente agraciado com as insígnias da Ordem da Instrução Pública, pelo sr. Presidente da República, aquele conhecido e estimado Mestre, que durante quarenta e dois anos, em verdadeiro sacerdócio, exerceu a sua nobilíssima missão educadora.

Igualmente a Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio galardoou o Prof. Rui Fernandes Martins com a «Medalha de Ouro de Instrução e Arte», a sua mais alta distinção, — pela incansável dedicação com que sempre serviu e vem servindo as colectividades populares de instrução e recreio do concelho da Figueira da Foz, há mais de trinta anos.

Congratulando-se pela justiça que tão expressivamente acaba de ser prestada àquele grande Educador, os seus amigos e as associações figueirenses resolveram prestar-lhe pública homenagem, no decurso de um almoço, que se realizará, em data a indicar, no restaurante da Piscina-Praia, na Figueira da Foz.

Entretanto, as inscrições e correspondência devem ser enviadas para o sr. *Dr. Armando Lopes Rosendo — Presidente da Comissão Executiva da Homenagem ao Prof. Rui Fernandes Martins — Rua das Galinheiras, 11 — Figueira da Foz.*

«Verbenas de Aveiro»

No último domingo, começaram a funcionar as «Verbenas de Aveiro» — este ano instaladas no Largo do Rossio, no Recinto da tradicional «Feira de Março».

Efectuou-se um festival de abertura, em que actuaram os cançonetistas Alice Amaro, Tristão da Silva, Zelinda Isabel e Francisco Jorge, o pianista Melo Júnior e o apresentador Miguel Simões.

Amanhã, com início às 21.30 horas, haverá novo programa de variedades, em que participam Artur Garcia, Gina Maria, Maria da Glória e Susy Paula, o pianista Melo Júnior e o apresentador Miguel Simões.

Faleceram

D. MARIA EMILIA GOMES

No dia 1 do corrente, faleceu nesta cidade a sr.ª D. Maria Emília do Amaral Gomes.

A bondosa senhora, que deixa viúvo o sr. Manuel da Cruz Gomes, cobrador do Banco Português do Atlântico, era mãe do sr. Manuel do Amaral Gomes, funcionário do mesmo Banco e casado com a sr.ª D. Maria Elisa Lopes Pereira do Amaral Gomes, e da menina Maria do Céu do Amaral Gomes.

D. MARIA DA ENCARNAÇÃO CACHIM

Com 81 anos de idade, faleceu na sua casa de Ilhavo, no dia 3 do corrente, a sr.ª D. Maria da Encarnação Carola Ruivo Cachim, viúva do saudoso Capitão da Marinha Mercante António Cachim.

A veneranda octagenária, por seu trato, natural bondade e virtudes exemplares, era estimada e respeitada por quantos lhe conheciam os merecimentos.

Era irmã do sr. Comandante Amadeu Calisto Ruivo; mãe da sr.ª D. Alcina Cachim Ré, casada com o sr. Capitão João Simões Ré, e dos srs. Dr. Amadeu Eurípedes Cachim, nosso apreciado colaborador, Presidente do Município Ilhavense e Director da Escla Técnica de Aveiro, casado com a sr.ª D. Maria da Ascensão Ventura da Cruz Cachim, e o sr. António Joaquim Ruivo Cachim, Oficial-motorista Naval, casado com a sr.ª D. Rosa Vieira Cachim.

O funeral da virtuosa senhora, que se realizou, no dia imediato, após ofícios de corpo presente na paroquial de Ilhavo, constituiu expressiva manifestação de pesar, nele se tendo incorporado numerosissimas pessoas de todas as condições sociais, entre elas o Chefe do Distrito, o Reitor do Liceu, professores e alunos da Escola Técnica, do Liceu de Aveiro e do Colégio de Ilhavo, autoridades civis e militares dos dois concelhos e representações de várias associações ilhavenses.

D. MARIA DA LUZ DEUS DA LOURA

Na freguesia da Vera-Cruz, onde residia, faleceu, no dia 5, a sr.ª D. Maria da Luz Deus da Loura, que deixou viúvo o marnoto sr. Joaquim da Naia Micaela

Depois de missa de corpo-presente, celebrada na capela de Nossa Senhora das Febres, dali saiu o enterro, no dia imediato, para o Cemitério Central.

MANUEL MATEUS

No dia 8, faleceu o sr. Manuel Mateus, pai da sr.ª D. Maria de Lourdes dos Santos Mateus e do sr. João Ferreira Mateus e sogro da sr.ª D. Maria dos Anjos Barroca da Vitória e do sr. Duarte Lopes da Costa.

O saudoso extinto foi a enterrar, no dia imediato, para o Cemitério Central, tendo saído o préstito da capela dos Santos Mártires.

MANUEL ANDRADE DE CARVALHO

No Hospital da Marinha, em Lisboa, faleceu, no dia 7, o Sargento-ajudante da Armada sr. Manuel Andrade de Carvalho.

O extinto, que gozava de merecido prestígio por suas virtudes e qualidades, contava 58 anos de idade. Deixa viúva a sr.ª D. Maria Martins Canha; era irmão das sr.as D. Emília, D. Maria, D. Elvira e D. Alice Andrade de Carvalho e dos srs. Horácio e João Andrade de Carvalho; cunhado do sr. António Maria Borrego, sócio-gerente de «A Lusitânia»; e pai da sr.ª D. Henriqueta Martins de Carvalho, casada com o sr. Júlio de Jesus da Silva, desenhador nos Estaleiros de S. Jacinto.

O corpo foi transladado para o Cemitério Central de Aveiro.

MÁRIO MOREIRA TRINDADE

Com 58 anos de idade, faleceu, na Clínica de Santa Joana, na penúltima sexta-feira, dia 10, o sr. Mário Moreira Trindade, sócio da firma Trindade, Filhos e antigo comerciante da nossa praça.

O saudoso extinto era pai da sr.ª prof.ª D. Maria Eduarda da Cruz Trindade, casada com o 1.º Sargento da Aeronáutica sr. Humberto de Jesus Loureiro da Silva, actualmente a prestar serviço em Angola; da sr.ª D. Maria do Rosário da Cruz Trindade, casada com o sr. Fernando da Silva Rosa; e do sr. João César da Cruz Trindade, empregado comercial; e irmão das sr.as D. Eduarda e D. Conceição Moreira Trindade e dos srs. Humberto e Orlando Moreira Trindade.

RAUL TEIXEIRA PEREIRA

Após anos de sofrimento, finou-se, no dia 13, o sr. Raul Teixeira Pereira.

O saudoso extinto, que contava 26 anos de idade, foi valoroso atleta dos conjuntos de basquetebol do Clube dos Galitos, tendo alcançado os títulos de campeão distrital em todas as categorias.

Deixa viúva a sr.ª D. Maria Emília da Fonseca Gerás Pereira; era filho do 1.º Sargento aposentado sr. Manuel José Pereira; e genro do sr. Tenente Mário Augusto Gonçalves Gerás, ausente em Moçambique.

O funeral, que se realizou no dia imediato, após missa de corpo-presente, na igreja da Misericórdia, para o Cemitério Sul, constituiu expressiva manifestação de sentimento, nele se tendo incorporado dirigentes e desportistas do Clube dos Galitos e de outras agremiações de desporto, quer da cidade, quer de outras localidades.

FERNANDO DE VILHENA

Com 74 anos de idade, e após prolongado sofrimento, faleceu, na quarta-feira, nesta cidade, o sr. Fernando de Vilhena Ferreira.

O saudoso extinto, que foi hábil fotógrafo amador, deixa viúva a sr.ª D. Isaura Tavares de Vilhena Ferreira; e era pai da sr.ª D. Maria José de Vilhena Ferreira Génio e do sr. Fernando António Tavares de Vilhena Ferreira, funcionário, em Famalicão, do Banco Nacional Ultramarino.

As famílias em luto, os pêsames do Litoral.

CLARA DINIS AMARO

AGRADECIMENTO

A família de Clara Dinis Amaro agradece, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que participaram na sua dor, particularmente às que acompanharam a saudosa extinta à sua última jazida.

cartões de visita

FAZEM ANOS:

Hoje, 18 — *A sr.ª Prof.ª D. Cremilde Pereira Vaz Pinto; o sr. João Rodrigues Ventura da Paula; a menina Zulmira da Conceição Ferreira, filha do sr. Albano Ferreira; e os meninos José Arutr Velhinho Carvalho, filho do sr. Artur Pereira Kress de Carvalho, e Ricardo Jorge Pinto de Figueiredo, filho do sr. António Bernardino Torres Figueiredo.*

Amanhã, 19 — *As sr.as D. Ilda Taborda e D. Elisete Ferreira Martins, esposa do sr. Manuel Nunes Pinhão; os srs. Dr. António Alberto da Maia Ferreira e Júlio Rafeiro da Costa; e as meninas Ana Maria Pimentel Gonçalves, filha do sr. Dr. António Manuel Gonçalves, e Maria Isabel, filha do sr. Artur Cunha.*

Em 20 — *Os srs. Dr. José Arnaldo de Quina Ferreira, Eng.º Armando António Pereira da Cunha e Delmiro Henriques de Almeida; a menina Maria José Azevedo Alves Novo, filha do sr. Augusto Alves do Novo Júnior; e o menino António José, filho do sr. Eng.º António Malheiro Sarmento.*

Em 21 — *A sr.ª D. Graciete Almeida Freitas, esposa do sr. João Máximo Freitas; o sr. José Laranjeira Marques; e as meninas Ana Maria Machado de Andrade Piçarra, filha do saudoso António Mendes de Andrade Piçarra, e Maria da Conceição Andias Breda, filha do sr. Eugénio Samico Cunha Breda.*

Em 22 — *As sr.as D. Emília Gomes Neto Borges, esposa do sr. Tenente-coronel Alvaro Borges, D. Maria Helena Farto Ramos de Vaz Duarte, esposa do sr. Major Avelino Tavares de Vaz Duarte, e D. Maria da Glória Morgado, esposa do sr. Tenente João da Silva Avelino, ausentes em Luanda; os srs. Capitão Fernando Caldeira Bettencourt e Helder de Oliveira Tavares Pereira; e a universitária Maria Adelaide Ramos, filha do saudoso Aníbal Ramos.*

Em 23 — *As sr.as D. Inês dos Santos Soares, esposa do sr. José Soares, e Prof.ª D. Maria da Glória Matos; os srs. João Baptista Duarte Moreira, Elíisio M. Ferreira dos Santos, António Cunha, graxa da Pastelaria Central, Luís Olinto Gomes Neto e Carlos Duarte Rodrigues, filho do sr. Sargento Carlos Rodrigues; e as meninas Maria Manuela, filha do sr. Dr. Alberto Nogueira de Lemos, e Adália Rangel, filha do sr. António Joaquim da Cunha.*

Em 24 — *As sr.as Dr.ª D. Dulce Alves Souto, esposa do sr. Dr. Paulo Catarino, D. Charlotte Bouthonet Vieira Resende, esposa do sr. Dr. José Vieira Resende, D. Maria do Rosário Máximo Guimarães, D. Helena Martins Gamelas, esposa do sr. Laurindo de Jesus Gamelas, D. Maria José Fernandes e Santos, esposa do sr. António Fernando Marcela e Santos, D. Maria da Luz de Pinho Wenceslau, esposa do sr. Alcino da Conceição Wenceslau, e D. Maria Alice Bastos de Almeida, esposa do sr. João Dinis Marques da Costa; o sr. Mário da Silva Vieira; as meninas Maria Helena, filha do sr. José Laranjeira Marques, e Maria Teresa, filha do sr. Roby Marques de Almeida; e o menino João Carlos Matos Pereira, filho do sr. Carlos Alberto Luís Pereira.*

CASAMENTO

No pasado dia 9, na igreja de Jesus, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria de Fátima Costa Vieira Gamelas Borralho Neves, filha da sr.ª D. Delminda da Costa Sarrico e do sr. António Maria Duarte Vieira Gamelas, com o sr. Alberto Borralho Neves, filho da sr.ª D. Rosa Ferreira Borralho e do sr. Manuel Neves Deus.

Foi celebrante o Rev.º Padre Mário Bacalhau, tendo servido de padrinhos a mãe do noivo e o sr. António Sarrico dos Santos.

Ao novo lar desejamos ás melhores felicidades.

PEDIDO DE CASAMENTO

No domingo, dia 11, para o sr. José Bastos Velhinho, filho da sr.ª D. Maria das Dores Bastos Velhinho e do sr. José da Maia Velhinho, foi pedida em casamento a menina Maria Manuela Ferreira de Carvalho, filha da sr.ª D. Rosa Elvira Ferreira de Carvalho e do sr. Sargento Manuel António de Carvalho.

NASCIMENTO

Na Casa de Saúde da Vera-Cruz, na passada terça-feira, dia 14, nasceu o primeiro filhinho ao casal da sr.ª D. Celeste da Silva Almeida e Melo e do sr. Aguinaldo Armindo da Silva Melo, funcionário da Agência de Aveiro do Banco de Portugal.

O menino vai receber o nome de Rafael Carlos Almeida da Silva Melo.

Os nossos parabéns

DECLARAÇÃO

A Sociedade Agrícola de Quintãs, declara que não é Agente dos — Nitratos de Portugal —

SECRETARIA JUDICIAL
COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

2.ª Publicação

Faz-se saber que pela 1.ª secção de processos do 1.º Juízo da comarca de Aveiro, correm éditos de 30 dias contados da segunda e última publicação do presente anúncio, citando o réu José Mano Duarte, casado, marítimo, ausente em parte incerta do Brasil e com último domicílio conhecido no país na vila de Ílhavo, desta comarca, para no prazo de 20 dias, findo o dos éditos, contestar, querendo, a acção ordinária de separação de pessoas e bens que lhe move sua mulher Rosa do Couto Ramos, doméstica, residente em Ílhavo e na qual pede a separação de pessoas e bens com o fundamento dos artigos 4.º, n.º 2, 4, 5 e 43.º da Lei de Divórcio e art.º 25.º do Decreto n.º 30 615, pelos motivos invocados na petição inicial, cujo duplicado fica na secção para lhe ser entregue quando o solicitar.

Aveiro, 30 de Maio de 1966

O Juiz de Direito,
Silvino Alberto Villa Nova

O Escrivão de Direito,
António Amaro Martins dos Santos

Litoral ★ Ano XII ★ 18-6-1966 ★ N.º 606

SECRETARIA JUDICIAL
Comarca de Aveiro

Anúncio

No dia 28 do corrente, pelas 10 horas, na Praça do Peixe, n.º 14, desta cidade, nos autos de carta precatória vindos do Primeiro Juízo Cível da Comarca do Porto, extraídos da execução de sentença que *Rodrigo Ferreira & Filhos*, com sede na Rua do Morgado Mateus, n.º 30, da cidade do Porto, move contra Manuel Matos Sarabando & Sobrinho, com sede nesta cidade, há-de ser posto em primeira praça para serem arrematados ao maior lanço oferecido acima do valor que vai indicado, o seguinte móvel: — Uma topia de correr molduras, com mesa inclinada, em bom estado, que vai à praça por 4.000$00.

Aveiro, 8 de Junho de 1966

O Juiz de Direito,
Silvino Alberto Villa Nova

O Escrivão de Direito,
António Amaro Martins dos Santos

Litoral ★ Ano XII ★ 18-6-1966 ★ N.º 606

SECRETARIA JUDICIAL
Comarca de Aveiro

Anúncio

2.ª Publicação

Faz-se saber que pela segunda Secção do primeiro Juízo da Comarca de Aveiro e nos autos de Execução de Sentença que o exequente Rodolfo dos Reis ou Rodolfo dos Reis Simões, casado, proprietário, morador no lugar da Picada da freguesia de Bustos, do concelho de Oliveira do Bairro, move contra o executado Manuel da Silva ou Manuel da Silva Cidade, divorciado, comerciante, domiciliado no dito lugar de Picada da freguesia de Bustos, por apenso à acção ordinária que o mencionado exequente moveu contra o ora executado, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do aludido executado, para no prazo de dez dias, findos que sejam os dos éditos deduzirem, querendo, os seus direitos, na aludida execução, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Aveiro, 30 de Maio de 1966

O Escrivão de Direito,
Alcides Viriato Sequeira

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Silvino Alberto Villa Nova

Litoral ★ Ano XII ★ N.º 606 ★ 18-6-966

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

2.º Juízo/2.ª Secção

1.ª Publicação

Faz-se público que pelo Juízo de Direito desta Comarca de Aveiro e 2.ª Secção, nos autos de execução Sumária que António Pereira Caetano, casado, industrial, de Verdemilho — Aradas, desta Comarca de Aveiro, move contra António Tomás Rodrigues da Cruz, casado, comerciante, residente em Cacia, também desta Comarca, correm éditos de vinte dias a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os crédores desconhecidos do executado, para, no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real na execução.

Aveiro, 13 de Junho de 1966

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Francisco Xavier de Morais Sarmento

O Escrivão de Direito,
Armando Rodrigues Ferreira

Litoral ★ Ano XII ★ 18-6-966 ★ N.º 606

SECRETARIA JUDICIAL
Comarca de Aveiro

Anúncio

1.ª Publicação

Faz-se saber que pela primeira Secção de processos do Segundo Juízo da Comarca de Aveiro, correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados Manuel Pereira Gomes, comerciante e mulher Amélia Gomes Crespo, doméstica, residentes na Rua de Sá, número sessenta e dois, desta cidade, para, no prazo de DEZ DIAS posterior àquele dos éditos, reclamarem, querendo, o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na execução movida pela Agência de Representações Limitada, Arla, com sede na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, número cem, desta cidade.

Aveiro, 4 de Junho de 1966

O Escrivão de Direito,
Manuel Freire Ferreira

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Francisco Xavier de Morais Sarmento

Litoral N.º 606 ★ Ano-XII ★ Aveiro, 18-6-966

CAMPANHA
SANTOS POPULARES
O GAZCIDLA OFERECE:
DE 1 A 30 DE JUNHO
13 KGS. DE GAZCIDLA
— A todos os novos consumidores — A todos os consumidores que comprem material de queima de valor superior a mil escudos na organização Gazcidla, nas áreas de distribuição directa de Lisboa, Porto e Coimbra.
DESCONTOS ESPECIAIS
A todos os novos ou antigos consumidores que comprem material de queima através da organização Cidla.
VENDAS A PRESTAÇÕES (até 24)
Até 24 prestações mensais! E neste caso o pagamento só principia a partir de 1 de Setembro de 1966.
5,5 KGS. DE GAZCIDLA
A todos os consumidores da província que façam o seu contrato de Garrafa Popular durante a campanha.
GAZCIDLA
uma chama viva onde quer que viva
CIESA N.C.K.

Continuação da última página

ELIMINAÇÃO

1.º — Georges Smissaert, Flândria; 2.º — José Pinto, Porto; 3.º — André Plankaert, Flândria; 4.º — Herman Deca, Flândria; 5.º — Augusto Cardoso, Sangalhos; 6.º — Cosme de Oliveira, Porto; 7.º — António Mina Santos, Sangalhos; 8.º — Herculano de Oliveira, Sangalhos; 9.º — Joaquim Freitas, Porto; 10.º — Leopold Van Den Nest, Flândria; 11.º — Joaquim Andrade, Sangalhos.

50 VOLTAS EM LINHA

1.º — Leopold Van Den Nest, Flândria 20 m. 24 s.; 2.º — Cosme de Oliveira, Porto, m. t.; 3.º — Joaquim Freitas, Porto, m. t.; 4.º — Joaquim Andrade, Sangalhos, m. t.; 5.º — Herculano de Oliveira, Sangalhos, m. t.; 6.º — Georges Smissaert, Flândria, m. t.; 7.º — António Mina Santos, Sangalhos; 8.º — Herman Deca, Flândria; 9.º — Augusto Cardoso, Sangalhos; 10.º — André Jlankaert, Flândria; 11.º — José Pinto, Porto (todos com uma volta de atraso, desde o sétimo). Média do vencedor: 37,254 k/h..

ELIMINAÇÃO (AMADORES)

1.º — Manuel Jorge, Porto; 2.º — Celestino Oliveira, Sangalhos; 3.º — Valdemiro Cardoso, Ovarense; 4.º — Winson Sá, Ovarense; 5.º — David Cavadas de Matos, Sangalhos; 6.º — Manuel Manarte, Ovarense; 7.º — António Adelino, Sangalhos.

«CRITERIUM» DE 20 VOLTAS (AMADORES)

1.º — Manuel Jorge, Porto, 25 pontos; 2.º — David Cavadas de Matos, Sangalhos, 15; 3.º — Valdemiro Cardoso, Ovarense, 11; 4.º — Manuel Manarte, Ovarense, 10; 5.º — António Adelino, Sangalhos, 3.

ANDEBOL

do, mas bastante pobre de emoção e muito fraco, tècnicamente — actuando os beiramarenses bastante aquém do seu normal. Globalmente mais certos, os estudantes (campeões de Coimbra), mostraram-se algo ingénuos e incipientes, não sabendo tirar partido do «dia-não» dos aveirenses, nos momentos decisivos.

Ao intervalo, os grupos estavam empatados (4-4); e, no final do tempo regulamentar, registava-se nova igualdade (12-12). Num período suplementar, concedido pelo árbitro, os beiramarenses lograram o tento vitorioso.

Mal auxiliado por um dos fiscais de baliza, o sr. Joaquim Naia produziu uma arbitragem muito fraca, com erros que prejudicaram ambos os contendores.

GINÁSTICA

composta pelos ginastas António Lopes da Costa, Eurico Batalha, Nelson Reis Pinto, Telmo Fernandes, Fernando Braga e Inácio Pires e orientada pelo Mestre António Araújo Leite — que se exibiu em movimentos livres, em paralelas, em barra fixa e em argolas; e a magnífica Classe de Senhoras, orientada pelo Prof. Henrique Reis Pinto, composta pelas gentis ginastas Ana Maria Marques de Almeida, Célia Maria Gutierrez Metrass, Gesida Varela de Melo, Isabel de Almeida Rodrigues, Isabel de Sousa Guerra, Maria Carmen Canellas, Maria Claudina Pereira Leite, Maria Helena Fernandes, Maria Helena Militão, Maria Hortense Palma, Maria Ivone Palma, Maria Júlia Nero Correia, Maria Manuela Mascarenhas, Maria Margarida Gonçalves e Olga Maria Alves.

Acompanhadas ao piano pela sr.ª D. Isabel Conceição Silva, as esbeltas e excelentes ginastas lisboetas — que ainda recentemente representaram Portugal na «Gimnaestrada» de Viena de Áustria — exibiram-se em números de danças regionais, música portuguesa, ritmos modernos, ginástica rítmica, movimentos livres (ensaios à ginástica moderna) e exercícios rítmicos (com massas, arcos e fitas ondulantes). As mesmas ginastas sportinguistas, particularmente e merecidamente distinguidas pelos aplausos do público, apresentaram também uma curiosíssima «aula de ginástisa de 1 800 e...», em que se faz a retrospectiva dos exercícios de cultura física do tempo de nossos avós.

FUTEBOL

aguedenses estão a despertar enorme e compreensível interesse, tanto em Viseu como em Águeda, — e regiões vizinhas. Sabemos mesmo que a Câmara Municipal de Águeda, a fim de possibilitar a deslocação a Viseu de grande falange de apoio à turma do Recreio, oferece aos aguedenses transportes gratuitos, em combóio-especial.

PROVAS da A. F. A.

II DIVISÃO

Resultados da 13.ª jornada:

Vista-Alegre — Paivense 2-2
Mealhada — Cesarense 2-2
Pejão — Antes 5-0
Macinhatense — Lusitânia 3-3

TABELA CLASSIFICATIVA:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Lusitânia	13	9	3	1	44-9	34
Pejão	13	7	3	3	27-14	30
Cesarense	13	7	1	5	37-16	28
Paivense	13	5	5	3	27-25	28
Mealhada	13	5	4	4	33-32	27
Antes	13	4	1	8	16-31	22
Vista-Alegre	13	2	4	7	17-35	21
Macinhatense	13	1	3	9	15-54	18

Jogos para amanhã:

Paivense — Macinhatense (3-1)
Cesarense — Vista-Alegre (5-1)
Antes — Mealhada (0-1)
Lusitânia — Pejão (0-0)

Totobolando

PROGNÓSTICO DO CONCURSO N.º 42 DO TOTOBOLA ★

26 de Junho de 1966

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Portugal - Uruguai	1		
2	Guim. - Famalicão	1		
3	Penafiel - Salgueir.	1		
4	Boavista - Leixões	1		
5	Ovar. - «Os Leões»	1		
6	Oliveir. - Marinh.	1		
7	U.Tomar-Sanjoan.		x	
8	Belenenses - Benf.			2
9	Oriental-Alhandra	1		
10	Sintrense - Lusit.		x	
11	Almada-Portimon.	1		
12	Luso - Olhanense	1		
13	Setubal - Barreir-	1		

Basquetebol

Festival de encerramento em Sangalhos

Esta noite, em Sangalhos, efectua-se um festival para encerramento da temporada basquetebolística, defrontando-se, a partir das 9 horas, em jogos amigáveis, as equipas de juniores e seniores do Illiabum e do Sangalhos.

SECRETARIA JUDICIAL

Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz-se saber que pela segunda Secção do primeiro Juizo da Comarca de Aveiro, correm éditos de 30 dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, notificando os requeridos Irene da Silva Oliveira e marido, João Dias da Silva, ausentes em parte incerta da França, com o último domicílio conhecido na freguesia de Arrifana, da Comarca de Vila da Feira, para no prazo de oito dias, findo que seja o dos éditos, contestarem, querendo, o pedido feito pelos requerentes Manuel Leal e mulher, Zulmira de Sousa, moradores em Escarigo, do concelho de São João da Madeira, no processo de habilitação instaurado por apenso à acção ordinária que aqueles requerentes movem contra Alzira da Silva Moreira, os notificandos e outros, entre os quais Manuel Maria da Rocha, falecido no decurso da dita acção, pedido esse que consiste em Maria da Apresentação Moreira da Rocha, menor púbere, residente na Gafanha da Nazaré, com sua mãe, Emília da Silva Moreira, e Rosa Moreira da Rocha, casada com António Eugénio da Rocha Branco, ela moradora na Gafanha da Nazaré e ele furriel da Força Aérea, a prestar serviço militar no Ultramar, serem julgados habilitados sucessores daquele Manuel Maria da Rocha, para como seus representantes prosseguirem os termos da causa.

Aveiro, 2 de Junho de 1966

O Escrivão de Direito,
Alcides Viriato Sequeira

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Silvino Alberto Villa Nova

Litoral ✱ Ano XII ★ 18-6-1966 ★ N.º 606

Junta Distrital de Aveiro

AVISO

Para os devidos efeitos se anuncia que de harmonia com a deliberação tomada na reunião ordinária de 14 de Junho corrente, está aberto concurso, pelo prazo de 30 dias, a contar do dia seguinte ao da publicação do presente aviso no Diário do Governo, para provimento, por contrato, do lugar de director do Asilo-Escola Distrital de Aveiro, pertencente ao quadro do pessoal maior dos serviços especiais desta Junta Distrital, a que corresponde o ordenado mensal de 3 500$00, criado por deliberação de 26 de Abril do ano em curso, a qual foi aprovada por despacho de S. Ex.ª o Ministro do Interior, de 21 de Maio, último.

A este concurso poderão ser admitidos os indivíduos que satisfaçam as condições do art.º 460.º do Código Administrativo e que entreguem na Secretaria desta Junta Distrital requerimento, escrito pelo próprio punho e com a assinatura reconhecida por notário, onde se indique o nome completo,, profissão, estado civil, data do nascimento, filiação, naturalidade, residência (rua, número de polícia e andar) e o número e data do bilhete de identidade, bem como o serviço que o emitiu, acompanhado dos documentos referidos naquele preceito legal.

São razões preferenciais a boa formação religiosa, moral, política e pedagógica ou o exercício de idênticas funções em organismos oficiais com o comprovado exercício de bom e efectivo serviço.

Exercendo os interessados qualquer cargo público, deverão juntar documento respeitante ao tempo de serviço prestado e respectiva classificação.

Aveiro, 15 de Junho de 1966

O Vice-Presidente, em Exercício,
Dr. Humberto Leitão

Junta Distrital de Aveiro

AVISO

Para os devidos efeitos se anuncia que de harmonia com a deliberação tomada na reunião ordinária de 14 de Junho corrente, está aberto concurso, pelo prazo de 30 dias, a contar do dia seguinte ao da publicação do presente aviso no Diário do Governo, para provimento, por contrato, do lugar de subdirector do Asilo-Escola Distrital de Aveiro, pertencente ao quadro do pessoal maior dos serviços especiais desta Junta Distrital, a que corresponde o ordenado mensal de 2 000$00, criado por deliberação de 26 de Abril do ano em curso, a qual foi aprovada por despacho de S. Ex.ª o Ministro do Interior, de 21 de Maio, último.

A este concurso poderão ser admitidos os indivíduos que satisfaçam as condições do art.º 460.º do Código Administrativo e que entreguem na Secretaria desta Junta Distrital requerimento, escrito pelo próprio punho e com a assinatura reconhecida por notário, onde se indique o nome completo,, profissão, estado civil, data do nascimento, filiação, naturalidade, residência (rua, número de polícia e andar) e o número e data do bilhete de identidade, bem como o serviço que o emitiu, acompanhado dos documentos referidos naquele preceito legal.

São razões preferenciais a boa formação religiosa, moral, política e pedagógica ou o exercício de idênticas funções em organismos oficiais com o comprovado exercício de bom e efectivo serviço.

Exercendo os interessados qualquer cargo público, deverão juntar documento respeitante ao tempo de serviço prestado e respectiva classificação.

Aveiro, 15 de Junho de 1966

O Vice-Presidente, em Exercício,
Dr. Humberto Leitão

PESCA — V CONCURSO AO ARROLADO

Em organização do Clube Naval de Aveiro, realiza-se amanhã, entre o Bico do Muranzel e S. Jacinto, o V CONCURSO DE PESCA AO ARROLADO DA RIA DE AVEIRO.

A competição, bastante curiosa, inicia-se pelas 9 horas, estando a concentração dos concorrentes marcada para as 8.30 horas, no Muranzel.

Haverá três classificações — «Senhoras», «Homens» e «Embarcação» — , em cada uma se disputando três prémios.

Findo o torneio, na Casa-Abrigo de S. Jacinto realiza-se um almoço de confraternização, durante o qual se procederá à distribuição dos prémios.

VELA

REGATAS de SELECÇÃO

No Porto, em organização do Clube de Vela Atlântico, realizaram-se quatro regatas de «snipes», integradas num torneio de selecção, com vista aos próximos Jogos Luso-Brasileiros, nesta modalidade marcados para Luanda.

Estiveram presentes tripulações do Clube de Vela do Atlântico, do Sport Clube do Porto, da Mocidade Portuguesa, do Sport Algés e Dafundo e da Associação Desportiva Ovarense — num total de quinze concorrentes.

Na classificação final, os velejadores vareiros obtiveram as seguintes posições: José Silva — João Borges, 8.º lugar, com 3 539 pontos; Bernardino Silva, 9.º lugar, com 3 139 pontos; Filipe Fonseca — Alberto Leitão, 13.º lugar; com 1 802 pontos.

Ganhou a competição o par Pedro Marocho — José Melo, do Clube de Vela Atlântico, totalizando 4 800 pontos.

GINÁSTICA

DECORREU COM MUITO BRILHO O SARAU do SPORTING de AVEIRO

COMO vem sendo hábito, o Sporting Clube de Aveiro encerrou mais um ano de actividade da sua Secção de Ginástica com magnífico sarau, realizado na noite sábado, no Teatro Aveirense.Após o desfile dos participantes na memorável reunião gimno-desportiva — em que actuaram atletas dos «leões» aveirenses e do Sporting Clube de Portugal — e nas ajustadas palavras de apresentação do festival que proferiu, o Presidente da Assembleia Geral dos Sporting de Aveiro, sr. Eng.º Moreira de Campos, recordou a figura do saudoso Dr. José Clemente, que, na época de 1958-1959, concretizara um velho sonho do prestigioso clube: incutir na infância e na juventude aveirense o gosto pela Educação Física.

Logo nessa temporada, houve 67 alunos (até aos 8 anos) nas classes do Sporting de Aveiro; e, nos anos subsequentes, os números foram-se alargando, organizando-se novas classes, com 130 alunos de frequência média, até que, na época agora terminada, o número de ginastas subiu para 179 — criando-se classes de senhoras e de homens — o que, por falta de instalações próprias (um dos óbices que muito atormentam e preocupam os dirigentes da colectividade), obrigou o Sporting de Aveiro a utilizar, além do ginásio do Liceu, também o ginásio da Escola Técnica.

Apresentaram-se as classes Infantil-Mista (3 a 5 anos), Infantil-Masculina (6 a 8 anos), Infantil-Feminina (6 a 8 anos), Rapazes (13 a 15 anos), Infantil-Mista (9 a 11 anos) e Juvenil-Feminina (12 a 15 anos) — todas do Sporting de Aveiro, orientadas pelos professores D. Idália Carvalho Sá Chaves e José Jorge de Campos Sá Chaves. A assistência premiou com calorosos aplausos as actuações de todos os ginastas.

Na brilhante embaixada que o Sporting Clube de Portugal trouxe de Lisboa a Aveiro, encontravam-se: a Classe Especial de Rapazes, orientada pelo Prof. Reis Pinto, que concluiu a sua exibição com saltos em mesa alemã; a Classe Aplicada Masculina,

Continua na página 9

UM MOMENTO DA ACTUAÇÃO DA CLASSE INFANTIL FEMININA DO SPORTING DE AVEIRO, DA PROF.ª D. IDALIA CARVALHO SA CHAVES

UMA FASE DA EXIBIÇÃO DA CLASSE DE RAPAZES DO SPORTING DE AVEIRO, DO PROF. JOSÉ JORGE DE CAMPOS SA CHAVES

A CLASSE ESPECIAL DE SENHORAS DO SPORTING CLUBE DE PORTUGAL, DO PROF. REIS PINTO, EM DOIS MOMENTOS DA SUA MAGNIFICA ACTUAÇÃO: AO LADO, EM GINASTICA MUSICADA; EM CIMA, NA CURIOSA RETROSPECTIVA DA «GINÁSTICA DE 1 800 E...»

Fotografias de ABEL RESENDE

Secção dirigida por António Leopoldo

DESPORTOS

FUTEBOL

Taça «Ribeiro dos Reis»

Aproveitando os dois dias consecutivos de feriado na penúltima semana, disputaram-se no dia 9 os jogos correspondentes à quarta jornada desta prova, que prosseguiu, no domingo, com os desafios da quinta jornada.

Eis os resultados gerais:

4.ª jornada

GRUPO A

Guimarães - Boavista 2-1
Leça - Braga 2-1
Espinho - Penafiel 3 3
Famalicão - Leixões 0-1

GRUPO B

Ovarense - União Tomar . . 3-2
«Os Leões» - Covilhã. . . . 3-2
Marinhense - Peniche 2-0
Sanjoanense - Lamas 2-0

5.ª jornada

GRUPO A

Guimarães - Leça 2-2
Braga - Espinho 3-1
Penafiel - Famalicão 3-2
Boavista - Salgueiros 5-1

GRUPO B

Oliveirense - Ovarense . . . 2-1
União Tomar - «Os Leões» . 1-3
Covilhã - Marinhense 0-0
Peniche - Sanjoanense . . . 1-2

Tabelas classificativas:

GRUPO A

	J.	V.	E.	D.	Bol.	P.
Penafiel	5	4	1	—	22-9	9
Leça	5	3	1	1	9-7	7
Leixões	4	3	—	1	8-2	6
Braga	5	3	—	2	12-16	6
Boavista....	4	2	—	2	13-5	4
Salgueiros..	4	1	1	2	7-9	3
Guimarães..	5	1	1	3	7-13	3
Espinho	4	—	2	2	6-11	2
Famalicão ..	4	—	—	4	2-14	0

GRUPO B

	J.	V.	E.	D.	Bol.	P.
Marinhense.	4	3	1	—	13-0	7
«Os Leões».	5	3	1	1	10-10	7
Covilhã.....	5	2	2	1	10-7	6
Sanjoanense	4	2	1	1	5-7	5
Ovarense...	5	2	—	3	8-11	4
Oliveirense.	4	1	2	1	7-10	4
Peniche . .	5	1	1	3	7-8	3
U. de Tomar	4	1	—	3	8-9	2
Lamas	4	1	—	3	5-11	2

Jogos para amanhã:

GRUPO A

Leça - Boavista
Espinho - Guimarães
Famalicão - Braga
Salgueiros - Leixões

GRUPO B

«Os Leões» - Oliveirense
Marinhense - U. de Tomar
Sanjoanense - Covilhã
Lamas - Peniche

Campeonato Nacional da III Divisão

— Resultados da décima jornada:

ZONA B — 3.ª SÉRIE

Esmoriz — Lamego.................. 2-0
Mortágua — Lusitano.................. 0-0
A. de Viseu — Feirense.............. 1-1

ZONA B — 4.ª SÉRIE

Mirense — Nazarenos.................. 3-0
Caldas — Alba.............................. 4-2
Recreio — Marialvas.................. 3-1

Tabelas classificativas:

3.ª Série

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
A. de Viseu	10	7	2	1	25-11	16
FEIRENSE	10	7	1	2	24-9	15
ESMORIZ	10	5	1	4	16-10	11
Lamego	10	4	1	5	13-16	9
Lusitano	10	1	3	6	7-11	5
Mortágua	10	1	2	7	7-28	4

4.ª Série

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
RECREIO	10	5	4	1	13-6	14
Mirense	10	5	3	2	14-8	13
Nazarenos	10	4	3	3	11-11	11
Caldas	10	4	2	4	17-14	10
ALBA	10	3	1	6	17-20	7
Marialvas	10	2	1	7	9-22	5

— Concluida a fase de apuramento, nos dois próximos domingos realizam-se, em duas «mãos», as eliminatórias entre os vencedores das séries, para indicação dos campeões das quatro zonas. Estas equipas prosseguirão na prova e garantem, desde logo, o acesso automático à II Divisão.

Teremos, em acesa compita, os seguintes pares: Amarante — Tirsense (Zona A); Académico de Viseu — Recreio (Zona B); União de Coimbra — Torres Novas (Zona C); e Montijo — Juventude de Évora (Zona D).

Os desafios entre visienses e

Continua na página 9

Ciclismo

Festival em Sangalhos

No último domingo, na Pista da Bairrada, em Sangalhos, realizou-se um festival de ciclismo — em que estiveram presentes equipas do Futebol Clube do Porto, Ovarense, Sangalhos e Flândria.

A reunião velocipédica decorreu com bastante interesse, pela boa réplica oferecida pelos portugueses aos excelentes «pistards» belgas.

Apuraram-se estes resultados gerais:

«CRITERIUM» DE 40 VOLTAS

1.º — Cosme de Oliveira, Porto, 21 pontos; 2.º — Georges Smissaert, Flândria, 12; 3.º — Augusto Cardoso, Sangalhos, 11; 4.º — Leopold Van Den Nest, Flândria, 99; 5.º — Joaquim Andrade, Sangalhos, 8; 6.º — José Pinto, Porto, 5; 7.º — Joaquim Freitas, Porto, 4; 8.º — António Mina Santos, Sangalhos, 3; 9.º — Herman Deca, Flândria, 2.

Continua na página 9

ANDEBOL

Campeonatos Nacionais

I DIVISÃO — Zona Centro

Nas duas jornadas já realizadas, apuraram-se estes resultados:

1.ª jornada

Régua — Paramos.................... 7-28
Atlético Vareiro — Abravezes... 35-11
Regentes Agrícolas — Salatinas 17-24

2.ª jornada

Paramos — Atlético Vareiro...... 25-15
Abravezes — Regentes Agrícolas 18-18
Salatinas — Régua.................... 49-23

A competição prossegue hoje e na próxima quarta-feira, com os desafios correspondentes à terceira e à quarta jornadas.

JUNIORES — Zona Centro

A primeira jornada concluiu com estes desfechos:

Salatinas — Espinho................. 15-12
Beira-Mar — Académica........... 13-12

A segunda jornada, marcada para amanhã, de manhã, engloba os seguintes desafios:

ESPINHO — BEIRA-MAR
ACADÉMICA — SALATINAS

BEIRA-MAR, 13 ACADÉMICA, 12

Jogo no Pavilhão Desportivo do Beira-Mar, na manhã de domingo, sob arbitragem do sr. Joaquim Naia.

Os grupos apresentaram-se assim formados:

BEIRA-MAR — Aguiar; Orlando 1, Jorge 1, Amaral 2, António 2, Mané 4, Vieira 2, Urbano e Sucena.

ACADÉMICA — Ferreira; Lameiras, Mesquita 1, Joia 2, Eugénio 7, Remédios, Loureiro 1, Campos 1, Sequeira Mendes e Torrinha.

O jogo foi sempre equilibra-

Continua na página 9